ENFERMEIRO ABUSOU DA VELHINHA DE 70 ANOS

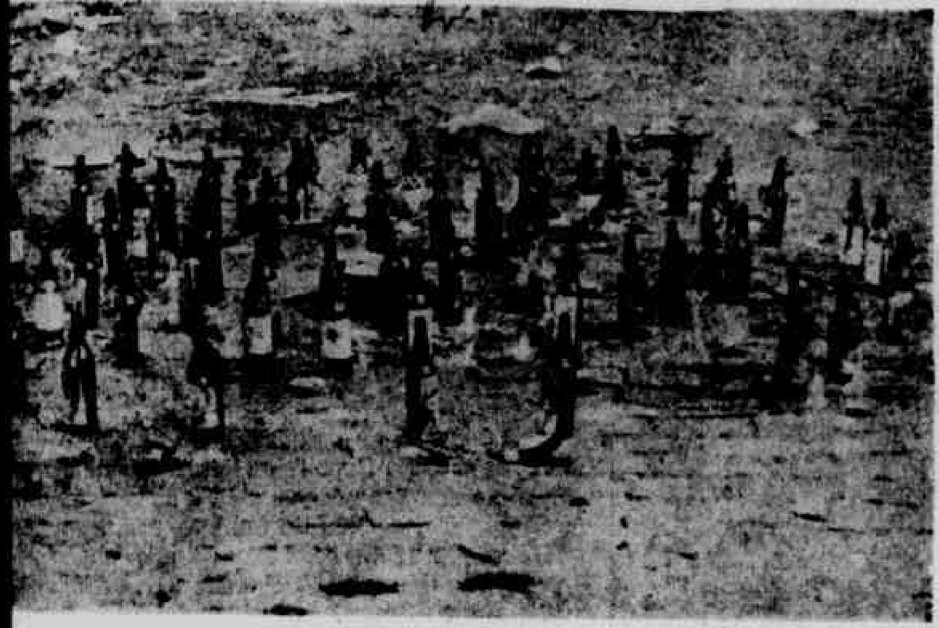
VIOLENTADA NO HOSPITAL DE CAXIAS

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Terça-feira, 18-11-75 N.º 6.935

Com 70 anos, ficou toda madrugada no hospital — Enfermeiro veio e abusou com ameaça de morte — Levada para outra casa para evitar que a família viesse a saber do ocorrido — Delegado vai apurar — Filha revoltada abriu a boca — Direção do nosocômio se omite — Ninguém quis dar o nome do tarado — Repercussão em toda a Baixada — Não é o primeiro caso — Na página 5



Exu não fez por menos. Pediu de volta as 21 garrafas que lhe foram roubadas

Bebeu pinga da macumba e exu baixou como uma fera

Rosnava e latia como um cão — Bebeu o que podia e vendeu o resto, que não podia — Ficou quatro anos como monstro só — Foi levado a um terreiro de cura, depois de muita andança — E tudo voltou a ser como era — Página 5

O pai e o marido de Irani com amigos no sepultamento da jovem

Marido e pai acham que a cesariana matou a jovem

Acusam o médico que recusou o primeiro atendimento — Operação teria sido mal feita — Visitas proibidas e atestado de óbito antes da autópsia — Sepultada com as vísceras à mostra — Leia maiores detalhes na página 5

DIÁLOGO E CONTRASTES

Em seu artigo na terceira página, Tenório Cavalcanti aborda o problema da alfabetização em nosso País e o Mobral em particular, enfatizando o relatório que o ex-ministro Jarbas Passarinho encaminhou sobre a administração do padre Felício Spotorno, calamitosa sob todos os pontos de vista.

A boa do Macula

Dizem que o bom do Macula é o samba. Trocando letras, a gente vê que em vez de Macula é maluca. E maluca fica toda a gente vendo a mais do que boa Silvia, esnobando malícia no "Oba-oba" que o samba nos faculta. E enfeitando a vitrina do ritmo maior que já empolga a capital do Carnaval. Tudo é contado por *Sua Majestade o Samba*, na página 4

Marcos Antônio de Oliveira, o rapaz seqüestrado

Policiais deixam mal os militares

Jovem seqüestrado de casa de madrugada — Disseram que ia ser levado para o Exército — Foi recolhido à DRF — Irmã lutou pela sua liberdade — Repartição militar esclareceu que nada constava contra ele — Polícia civil foi obrigada a libertá-lo — Denúncia de um suplente de deputado federal ao I Exército — Implicações apontadas — Leia maiores detalhes na página 5

Neusa e seu irmão, que durante 16 dias estava desaparecido

VILMAR NA CADEIA PEDE GARANTIA

Acusado de mais de 30 crimes — Comparado a Lampião por sua façanha — Temia espancamento por inimigos já presos — Fugiu ao som de músicas — Mais detalhes na página 5

ATRAÇÕES DA AMAZÔNIA

Quantos brasileiro de vários Estados não desejam conhecer Manaus, a cidade fabulosa, que surgiu em plena força da extração da borracha e depois entrou em declínio! O desejo de conhecer Manaus ainda agora aumenta, quando são mais eficientes os meios de transportes para a bela capital amazônica. O diabo é o preço das passagens.

Envolta assim numa espécie de mistério, a capital cercada de um lado pelo rio e do outro pela floresta de difícil penetração, às vezes aparece como teatro de acontecimentos sensacionais, ou pelo menos curiosos.

Uma das mais interessantes curiosidades de Manaus vem agora à cena. É o caso, denunciado na Assembléia Legislativa do Amazonas, da contratação, para o Tribunal de Contas do Estado, de uma taquígrafa, a mais original até hoje surgida no mundo da taquigrafia. Trata-se de uma taquígrafa que pode ter muitas habilidades, só lhe faltando uma: não sabe taquigrafar. Nomeada mesmo assim com ordenado de quase mil e quinhentos cruzeiros, a taquígrafa, ao que tudo indica, dentro de algum tempo começará a taquigrafar, pois o responsável pelo ato que a nomeou teve a lembrança luminosa de nomear uma outra taquígrafa, para ensinar a primeira. Os ordenados são iguais. Resta saber se quando a taquígrafa número um aprender, será dispensado o ensino da taquígrafa número dois, que conhece sua arte para dar e vender.

No mesmo Tribunal de Contas, onde é cultivado o método moderno de formação de servidores, foi nomeado um assistente de gabinete, que por sua vez é assistido por um assistente número dois, incumbido, como no caso da taquígrafa, de ensiná-lo a prestar assistência.

Estando Manaus geograficamente mais perto da Europa que outras capitais estaduais, é bem provável que a Europa mais uma vez se curve ante o Brasil, quando por lá souberem que inventaram, em plena imensidão amazônica, a assessoria destinada a assessorar assessores, depois de confirmada a eficiência das taquígrafas que não sabem taquigrafar.

Acrescenta-se que a taquígrafa a ser ensinada, a taquígrafa destinada a ensinar, o assessor que não sabe assessorar e o assessor destinado a ensinar a assessorar, provavelmente por uma questão de comodidade, pertencem todos à mesma família, sendo aparentados com o responsável pelas inteligentes nomeações. Essa parentela, ao mesmo tempo feliz e solidária, devido a uma curiosíssima coincidência, procede de município chamado Boa Fonte. Boa Fonte passou a abastecer, através dos canais competentes, a burocracia de Manaus. E parece inesgotável.

Em face dessas maravilhas, que chegam a suplantar a grandiosidade amazônica, Manaus passa a exercer, sobre os brasileiros que ainda não a conhecem, uma atração cada vez maior.

O diabo é o preço das passagens para lá.

VENTO AGITA O LODO E MATA PEIXES DA LAGOA

Os moradores da Lagoa voltam a ficar preocupados com os milhares de peixes mortos que bóiam na superfície das paradas mas tão tumultuadas águas. É a terceira vez nesse ano que os peixes, sufocados pelo lodo sedimentar revolvido pelos ventos, aparecem mortos, na superfície da lagoa.

Durante todo o sábado o vento soprou no sentido da terra para o mar, empurrando os peixes para a orla de Ipanema, junto à Avenida Epitácio Pessoa, provocando uma terrível fedentina.

Um enorme semicírculo prateado tomava grande parte das águas, desde a Curva do Calombo até o Estádio de Remo.

GARIS

Entre o Corte do Cantagalo e o canal do Jardim de Alá, na Avenida Epitácio Pessoa, várias turmas de garis da Comlurb recolhiam os peixes, utilizando-se de puçás. A quantidade de sardinhas e savelhas que havia chegado até às margens iam sendo recolhidas e amontoadas nas calçadas que ladeiam a lagoa, e é considerada pequena; o maior número de peixes continua longe da beira. Segundo os garis, a quantidade de peixes mortos deverá crescer e o primeiro dia foi apenas uma "amostra".

A Comlurb mobilizou quatro caminhões-caçambas e um Vac-All — um grande aspirador —, que começou a sugar os peixes, nas proximidades do Clube Caiçaras, onde a concentração era maior. Os peixes são levados para o vazadouro do Caju.

Oito barcos à vela eram vistos, desafiando a fedentina e navegando perto dos peixes mortos. O movimento dos restaurantes e bares que circundam a lagoa, embora ainda fosse normal, deverá cair grandemente se a situação permanecer. Nos apartamentos, os donos se vêem obrigados a fechar as janelas e os que possuem ar condicionado ligam os seus aparelhos, na tentativa de diminuir o odor. Embora ainda livres do cheiro dos peixes, os moradores do lado do Jardim Botânico estão temerosos de uma mudança de vento, que levará todos os peixes, de Ipanema para lá. Nos parques de diversões o movimento era normal, mas nos pedalinhos, de ambos os lados da lagoa, não haviam fregueses.

Várias gaivotas circundavam a lagoa, atraídas pelo prateado dos peixes, porém, guardavam distância, repelidas pelo cheiro. Ao contrário delas, e talvez levados por uma necessidade bem maior que a das aves, os garotos que ficam nas margens do canal do Jardim de Alá jogavam puçás para recolher os peixes que ainda agonizam tentando o mar aberto.

ASSEMBLÉIA

O PAPO — A clássica perguntinha da cá reporteca "O que é que você tem pro nosso papo?", respondem Aluísio Gama e Délio dos Santos. O primeiro delezinhos: "Estou encaminhando projeto a fim de que sejam criados bailes no carnaval, que é para devolver o carnaval ao povo". O segundo delezinhos: "Estou protestando contra a arbitrariedade que estão fazendo na colônia de pesca do Caju". Aí chega a Maria Rosa, linda linda, e também dá seu plá: "Diga que estou querendo que ergam uma estátua ao nordestino, ali no Campo de São Cristóvão. E, também, pedi moção de louvor ao dr. Rachid, você sabe, Lilinha, aquele do Hospital Getúlio Vargas, pelo ótimo atendimento que todos ali têm". Tá tudo muito bem. Só tem uma coisa: a cá reporteca não conhece o dr. Rachid. Em todo caso... Muito prazer, doutor!

DE ENTUSIASMO — Bacaninha, mesmo, é a gente ver um médico, ainda que atualmente dep., entusiasmadérrico com a profissão. E assim, o nosso Joel Vivas cá está lançando fala: "Você precisava ver como é que, em quatro meses, o dr. Paulo Marassi conseguiu melhorar esplendidamente o Hospital Duque de Caxias! Ontem, dá assisti uma operação rara: lesão alta de traquéia, realizada pelo dr. Nílton, cirurgião da equipe. E toda melhora do hospital é devida ao convênio com o INPS!

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz, hoje, que tem dobradinha pras próximas eleições: "Você gama com uma rosa" será o slogan. Mais explicadinho: o Gama em questão é Aluísio Gama; e a rosa é a Maria Rosa. Mais explicadinho, ainda: elezinho irá pra deputado federal; elazinha continuará estadual. *** E diz-que-diz-que o Jorge Leite tem idéia fixa em Quintino. Tanto que tá entusiasmadão com as comemorações que lá têm pra semana de homenagens à Proclamação da República e ao homem público Quintino Bocaiúva. Tanto que o nosso dep. já é chamado de Jorge Quintino Leite.

FIQUE POR DENTRO — Dia do Marinheiro em data de 28 do mês este cá será comemorado em horário de expediente doutrinário. Lançará fala: o general dep. Frederico Trota. *** Ex-governador Padilha, que é Raimundo, por cá estará prestando esclarecimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas. E a convite do Gilberto Rodrigues. *** As últimas a respeito de "O Bloco", aquele pra dar apoio ao governador: o líder será o José Maria Duarte. Pelo menos é o que informa o nosso alto, moreno, e... Odair Gama. *** Dia 15 de novembro é data muito histórica porquanto tem, também, aniversário do governador do cá município. E assim, arenistas e emedebistas, e através requerimento do líder da Maioria na cá Casa, assinaram o voto de congratulações para com o vice-almirante Floriano Faria Lima. E na justificativa encontramos palavras tais, a respeito do aniversariante: "O almirante Faria Lima, como administrador, faz questão de ser exato na condução dos negócios do Estado. Não se utiliza de fantasias demagógicas no prestar ao povo esclarecimentos que julga necessários; e fazendo-os com números verdadeiros, fugindo sempre ao disfarce; mesmo que isso possa prejudicar sua imagem de homem público". *** Mas também tem outra moção congratulatória para o mesmo aniversariante e assinada pelos arenistas Paulo Nascimento, Saramago Pinheiro, José Miguel, José Vaz, José Nader, Valdílio Vilas Boas, Ítalo Bruno, Júlio Louzada, Antônio Alexandre, Astor Melo.

E, em matéria de papo: fim.

Preços majorados provocam retração na venda de carne

Os preços que estão sendo cobrados nos açougues pela carne bovina causaram desde logo uma retração da demanda que, segundo os comerciantes, pode chegar até 70 por cento até o final do mês.

Formalizando sua concorrência aos pequenos varejos, a Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro fez entrar ontem em vigor nos estabelecimentos filiados a seguinte tabela de preços, que reproduzimos comparando-a com o que está sendo cobrado em média pelos açougues: Filé mignon 28,00 (30,00), filé osso 22,00 (24,00), alcatra 20,00 (22,00), chã-patinho-lagarto redondo 18,00 ... (20,00), lagarto atravessado 17,00 (18,00), capa de filé-músculo 12,00 (15,00), moída de primeira 18,00 (19,00), moída de segunda 12,00 (13,00), costela 18,00 (18,00), pá 14,00 (15,00), acém 12,00 (13,00), peito 10,00 (12,00), filé com osso 16,50 (18,00), carne de segunda com osso 10,00 .. (12,00).

MAJORAÇÕES

Paralelamente à majoração dos preços da carne bovina, as donas-de-casa tiveram o dissabor de verificar que, entre 29 dos produtos que tiveram alta nas feiras figuravam o frango abatido, os ovos e alguns tipos de pescado, o que lhes tirou qualquer possibilidade de optar em suas compras.

As altas se processaram da seguinte forma: abóbora, que foi de .... Cr$ 2,00 para Cr$ 2,80; abobrinha, de Cr$ 1,60 para Cr$ 2,00; aipim, de Cr$ 2,40 para Cr$ 2,50; alface de Cr$ 0,60 para ... Cr$ 1,00; batata-doce, de Cr$ 2,60/3,60 para .... Cr$ 3,00/4,00; berigela, de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,00; brocolos, de Cr$ 3,00 para Cr$ 3,20; cenoura, de ..... Cr$ 1,60/3,00 para Cr$ ... 2/4,50; chuchu, de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,40; couve-flor, de Cr$ 3,00 para Cr$ 6,00; ervilha em fava, de ..... Cr$ 5/6,00 para Cr$ ...... 8/10,00; inhame, de ...... Cr$ 2/3,00 para Cr$ 3/4,00; jiló de Cr$ 1,40/3,00 para Cr$ 2/3,40; nabo, de .... Cr$ 2/3,20 para .... Cr$ 2/3,40; pepino, de Cr$ 3/3,40; pimentão de Cr$ 4/6,00 para .... Cr$ 4/7,00; tomate salada, de Cr$ 5,00 para .... Cr$ 6/7,00; abacate de .. Cr$ 1,50/3,00 para .... Cr$ 10,00; abacaxi, de ... Cr$ 1,50/3,00 para Cr$ 6,00; banana d'água, de ...... Cr$ 1,50 para Cr$ 2,00; banana prata, de Cr$ ... 1/4,00 para Cr$ 1/5,00; banana-ouro, de Cr$ 2,00 para 2,50/3,00; laranja-lima, de Cr$ 3/7,00 para ...... Cr$ 4/8,00; laranja-natal, de Cr$ 1,50/4,00 para .... Cr$ 1,50/5,00; sardinha, de Cr$ 5,00 para Cr$ 6,00; namorado, de Cr$ ...... 14/16,00 para .... Cr$ 15/17,00; vermelho, de Cr$ 10 para Cr$ 13/15,00; ovos extra de Cr$ 5,50/6,00 para Cr$ 5,80/6,00 e frango, de Cr$ 12/13,80 para .... Cr$ 13,80/14,00.

Foram as seguintes as baixas verificadas:

O alho, caiu de ...... Cr$ 48,00 para Cr$ 40,00 o quilo; batata-inglesa, de Cr$ 1/3,50 para Cr$ 1/2,80; cebola de Cr$ 3/6 para Cr$ 2/3,40; chicorea, de Cr$ 1,00 para Cr$ 0,80; espinafre, de Cr$ 1,00 para Cr$ 0,80; quiabo, de ..... Cr$ 7/9,00 para .... Cr$ 4/6,00; tomate extra, de Cr$ 2,40/3,00 para .. Cr$ 2/3,00; tomate especial, de Cr$ 1,60/2,00 para Cr$ 1,40/1,80; vagem de Cr$ 4/5,00 para .... Cr$ 2/4,00; bananas da terra, de Cr$ 10,00 para Cr$ 6/8,00; badejo, de ... Cr$ 28,00 para Cr$ ..... 16/24,00 e galinha, de ... Cr$ 12,80 para Cr$ 11,80.

Não sofreram qualquer alteração nos preços, o agrião que se manteve em Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50; abobrinha, em Cr$ 0,50; couve, em Cr$ 0,50; maxixe, em Cr$ 5,00 e Cr$ 6,00; rabanete, em Cr$ 1,00 e .. Cr$ 1,50; corvina, em ... em Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00 e camarão pequeno, em ... Cr$ 16,00.

Censurados filmes para televisão

O Departamento de Censura Federal resolveu, atendendo a uma solicitação do Juizado de Menores de Brasília, que nenhum filme cuja exibição nos cinemas só seja permitida a maiores de 18 anos poderá ser apresentado na televisão, seja qual for a hora.

Explicando a determinação, o sr. Rogério Nunes, diretor do DCF, lembrou o detalhe de que nos cinemas há um policiamento da freqüência, muitas das vezes feito pelo próprio porteiro da casa exibidora. Já nos lares, onde a tevê entra sem pedir licença a ninguém, o policiamento por parte das autoridades é impossível, ficando a critério das famílias, que nem sempre atentam para a inconveniência de certos espetáculos serem assistidos por componentes seus menores de 18 anos.

Ao analisar uma película, antes de liberá-la a Censura procede a cortes, eliminando cenas com excesso de violência, uso de entorpecentes, atos sexuais pormenorizados, atitudes eróticas, homossexualismo e lesbianismo.

Destaque-se o fato de que, tanto em filmes estrangeiros como em nacionais, nos últimos tempos têm sido muitos os casos de cortes de cenas em que aparecem pessoas nuas com o sexo à mostra e de lesbianismo, como uma chocantes apresentações constatada na película nacional "A Estrela Sobe".

CARRO-PIPA LAVA A RUA E DÁ BANHO EM PEDESTRE

O objetivo dos 11 carros-pipas da Comlurb atualmente em serviço é lavar as calçadas e pistas de rolamento. Todavia, como aconteceu nas Ruas Bartolomeu Mitre, Jardim Botânico e Avenida Borges de Medeiros, como também nas Ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim, na Tijuca, serviram também para molhar árvores, limpar as rodas de veículos estacionados e afugentar pedestres que, com medo de molhar suas roupas, esconderam-se, às carreiras, atrás de árvores, postes e carros.

Há uma semana, o serviço de lavagem das ruas foi estendido a São Cristóvão, Tijuca, Vila Isabel e Rio Comprido, com seis novos carros-pipas que transportam 11 mil litros de água. O trabalho, executado das 7 às 16 horas e de meia-noite às 6 horas, diminui a poeira da cidade. As ruas só são lavadas mais de uma vez quando há muita poeira.

Nas horas de menor movimento, o trabalho é feito em conjunto: depois do carro-pipa um grupo de 12 garis esfrega as pistas de rolamento e as calçadas.

PESCART VAI ENTREGAR RESULTADO DA PESQUISA

Até o final do mês de dezembro, a base do projeto Pescart-RJ — Plano de Assistência à Pesca Artesanal — instalada em Itaipu e com jurisdição sobre Maricá e Saquarema vai entregar ao secretário de Agriculutra, sr. José Resende Peres, os resultados da pesquisa realizada junto aos pescadores e suas famílias e a relação das necessidades prioritárias para aumentar a sua produção e produtividade com racionalidade.

Enquanto isso, continuam os trabalhos dos extensionistas sociais e de pesca junto às comunidades pesqueiras de Atafona e Cabo Frio, que em janeiro apontarão os seus relatórios. A base costeira do Pescart-RJ em Angra dos Reis será instalada ainda este mês e para o próximo ano o Departamento de Cooperativismo da Secretaria pretende colocar em funcionamento as bases de Macaé e a insular de Angra dos Reis para atender aos pescadores das ilhas oceânicas.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Um dos trabalhos mais importantes realizados até agora na base do Pescart em Itaipu foi a proposta apresentada no Seminário Niteroiense de Cooperação para o Desenvolvimento, tendo em vista a futura urbanização da área onde está a comunidade de pescadores. Os extensionistas Marta Meier Kein e Luís Antônio Barreto mostraram que há necessidade de integração entre os projetos imobiliários e turístico levando em consideração a manutenção dos pescadores junto ao seu local de trabalho.

Localizado junto à Colônia de Pescadores Z-7 (que tem jurisdição sobre os pescadores de Niterói, Maricá e Saquarema), o Núcleo de Pesca de Itaipu conta atualmente com cerca de 300 profissionais e 1.200 dependentes que habitam naquele local, que é ainda um porto natural, por suas condições de encalhe para as embarcações da frota pesqueira, consideradas ideais e que não se apresentam em regiões vizinhas.

— A indispensável permanência dos pescadores nas proximidades do mar é determinada pelas atividades de conserto e manutenção das embarcações, redes e demais apetrechos de pesca, e também pela impossibilidade de remoção dessas embarcações da faixa litorânea, afirmam os técnicos na proposta apresentada durante o seminário.

IMPORTANCIA ECONOMICA

Com uma produção de 75 toneladas de pescado in natura por ano, conforme os dados disponíveis entre fevereiro de 1974 e janeiro último, o que dá ao Núcleo de Pesca de Itaipu uma grande significação econômica entre as atividades produtivas exercidas na região.

Assinalam os responsáveis pela base do Pescart em Itaipu que a importância dessa produção, cuja média mensal ultrapassa as 6 toneladas, para a sobrevivência dos grupos de pescadores e suas famílias é preponderante. Além disso, eles concorrem substancialmente para atender à demanda do mercado consumidor de Niterói e dos municípios mais próximos.

Um dos fatores constatados pela equipe do Pescart-RJ é o aumento de renda indireto proporcionado aos pescadores pelos serviços de assistência médica e odontológica prestados, através do Funrural, na sede da Colônia de Pescadores X-7. Como atração, na área do Núcleo de Pescadores existem sítios arqueológicos (sambaquis).

AÇAO INTEGRADA

Racionalizando o pedido de integração dos pescadores aos projetos imobiliários, principalmente nas áreas já designadas pelo governo estadual para assistência à pesca artesanal na área de Niterói — Itaipu e Piratininga — os extensionistas Marta Meier Keim e Luís Antônio Barreto propuseram que qualquer medida voltada para a urbanização daquelas áreas respeitem as considerações apresentadas "fruto de trabalho técnico realizado na região pelo Pescart-RJ".

Salientaram ainda que a implantação de projetos de urbanização pela Prefeitura de Niterói deve ser necessariamente precedida de estudos e levantamentos sócio-econômicos sobre os núcleos populacionais a serem atingidos. Para isso deverão ser convocadas as entidades que desenvolvem atividades relacionadas com o problema com o objetivo de estabelecer uma ação conjunta e integrada para melhor aproveitamento de recursos, numa garantia de que as soluções encontradas atendam aos reais interesses do município e de sua população".

Sindical

Carpinteiros vêem reajuste salarial na quinta-feira

Trabalhadores nas indústrias de serrarias, carpintarias e tanoarias vão reunir-se em assembléia geral, na sede do seu sindicato, Rua dos Andradas, 96, 16.º andar, na próxima quinta-feira, às 19 horas, para o lançamento da campanha pelo reajustamento de ordenados e outras melhorias.

Constam da ordem do dia os seguintes itens: 1 — apresentação, apreciação e deliberação sobre as reivindicações preparadas pela diretoria; 2 — autorização para instauração de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho; 3 — autorização à diretoria para praticar todos os atos legais e necessários ao processamento do dissídio coletivo, inclusive celebrar acordo em audiência de conciliação; 4 — assuntos gerais.

O presidente do órgão profissional, sr. Herondines Saraiva de Carvalho, destacou que "os assuntos em pauta são da mais alta importância para a vida dos trabalhadores e de suas famílias, devendo, portanto, estar presentes todos os interessados na questão"

MAIS CURSOS PARA COMERCIÁRIOS

Em face do sucesso alcançado pelo Salão de Artes Plásticas do Comerciário, que teve lugar na sede do sindicato, o sr. Luizant Mata Roma, presidente do órgão classista, disse que a diretoria achou por bem desenvolver a pintura através de cursos especializados. Assim, os interessados (a partir de dez anos de idade) podem se inscrever na Rua André Cavalcanti 33.

Construção civil

Cerca de sessenta delegados de todo o País estão participando, na cidade de Joinville, do encontro de presidentes de sindicatos da indústria da construção civil, que se encerra hoje.

Delegacia sindical para desenhistas

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos desenhistas, encontra-se em Porto Alegre tratando da instalação de uma delegacia sindical na capital gaúcha. Também está prestando esclarecimentos a respeito do aumento e outras vantagens que a classe obteve.

Empregados no comércio hoteleiro

A agência de colocação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares dispõe de muitas vagas e está à disposição dos interessados, na Rua do Senado, 264, no horário de 9 às 17 horas, segundo informação do presidente da entidade classista, sr. Raimundo Cassiano de Sousa.

Acidentes do trabalho

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do sindicato dos trabalhadores na construção, disse, durante a realização do XIV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que as empresas que não adotam normas rígidas de segurança devem pagar multas de dez salários-mínimos e, nos casos de reincidência, trinta salários-mínimos, além de embargo da obra, cassação de licença ou mesmo processo-crime.

— Se fosse realizada, agora, uma rigorosa fiscalização, temos a convicção de que iríamos constatar que noventa por cento das firmas construtoras não cumprem os dispositivos legais de segurança, principalmente no que diz respeito à colocação de tapumes e telas metálicas — acentuou o dirigente sindical.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1951

Órgão representativo dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, Passageiros Urbanos e Interestaduais, Táxis, Mudanças, Transportes de Valores e Terminais Rodoviários.

SEDE PROPRIA: RUA ANA NÉRI, 1051 — TEL.: 261-[illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca a categoria profissional da Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais — CODERTE (ex-STREG), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 21 de novembro de 1975 (sexta-feira), às 19 horas, em primeira convocação, e, caso não haja número legal, às 19,30 horas do mesmo dia, na sede do Sindicato, na Rua Ana Néri, 1051 — Rocha, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1 — Leitura, discussão e votação da ata da última Assembléia;
2 — Tratar da revisão salarial e outras reivindicações;
3 — Autorizar a diretoria do Sindicato a instaurar processo de dissídio coletivo, bem como firmar acordo salarial;
4 — Medidas tendentes à conquista de reivindicações;
5 — Desconto a favor do Sindicato, na conformidade dos artigos 513 letra "E" e 545 da CLT.

As deliberações referentes ao itens 2, 3 e 4 serão tomadas por escrutínio secreto, conforme determina a CLT.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975.
José Carneiro Pinheiro — Presidente

Evangelho e Vida

Mons. Castelo Branco

Um empregado de uma importante empresa foi despedido porque não concordava com o sistema de discriminação, de injustiça, de exploração do homem pelo homem, o desnível de salários, o nababismo dos patrões, o farisaísmo dos puxa-sacos. O tal empregado ia receber dezoito mil de salário. Pergunta-se: "Foi tolo, idiota, alienado? Como é que se perde assim uma "boca" dessas? Sua família perde uma esplêndida chance de independência e segurança."

Estas perguntas e colocações foram feitas numa reunião onde se debatiam problemas de valores. Há valores absolutos e relativos. Os valores absolutos que conhecemos são: honestidade, firmeza, fortaleza, ombridade, espírito de serviço, amor, fé, esforço para fazer sempre o melhor, dedicação à família, amizade, bondade, senso de perdão, autodomínio. Tudo o mais que pode servir para que estes valores prevaleçam e ajudem o homem a ser mais homem e a comunidade a que ele pertence cresça e se desenvolva para servir melhor aos indivíduos, se chamam valores relativos. Relativos porque se relacionam com os primeiros.

As contrafações dos valores absolutos e as corrupções dos valores relativos são adotados na filosofia da vida cibarita, egoísta, farisáica da atualidade, numa sociedade sem ideais, sem horizontes, falsa, mentirosa, medíocre, cretina, em cujo ouvido os "valores" soam como metal, letra, poder, propriedade, riquezas, luxo, vaidade, ostentação, requintes de moda, viagens, colunas sociais, jantares etc. etc.

Os que não concordam com este quatro social moderno que contrasta com os profundos desníveis provocados não tanto pela pobreza como fenômeno, mas pelo uso e do abuso dos pistolões e altas proteções que colocam os imbecis e incapazes nos degraus mais altos, onde o trabalho não é uma virtude, mas sim a sinecura, evidentemente constituem uma minoria. Mas uma minoria que prefere sacrificar as vantagens a tergiversar com a falta de fibra e de convicção.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administracão 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

Brasília

PRESIDENTE RECEBE OURO TODO QUE VEIO DO MÉXICO

O presidente Ernesto Geisel recebeu ontem, no Pa-
ácio do Planalto, o campeão pan-americano e recor-
ista mundial de salto triplo João Carlos de Oliveira,
untamente com um grupo de outros atletas brasileiros
ue conquistaram medalhas de ouro nos recentes Jogos
o México. A delegação foi apresentada ao presidente
a República pelo ministro Nei Braga, da Educação.

Antes do encontro com o presidente, os desportistas
oram recepcionados no Ministério da Educação e Cul-
ura, onde participaram de reunião com o ministro e
irigentes do Conselho Nacional de Desportos, briga-
eiro Jerônimo Bastos, do Comitê Olímpico Brasileiro,
ajor Sílvio de Magalhães Padilha, do Departamento
e Educação Física e Desportos, coronel Osni Vascon-
elos, e do chefe da delegação brasileira aos Jogos Pan-
mericanos do México. Além de João Carlos de Oli-
eira, compareceram Roberto Franqueira representan-
o a equipe de futebol, Raul Bergatinini, Érico Vicente
e Sousa, Geilberto Gerhard e Mauro Franco de Cas-
o, remadores, Ricardo de Oliveira Campos, judoca,
os Carlos Pisoni, do tiro, Burkhard Cordes e Reinaldo
onrad, da vela.

ELITE POLÍTICA NOS PARTIDOS

O deputado José Bonifácio, líder da Arena na Câ-
ara, frisou que os partidos políticos brasileiros são
irigidos por uma elite política, mas dentro de um pro-
esso interno "rigorosamente democrático, pois têm se
reocupado com a renovação de seus quadros".

O deputado acha que em todo o mundo os partidos
olíticos são dirigidos por grupos de líderes importan-
s e não poderia ser de outra maneira. E mais: "Os
artidos brasileiros estão preocupados em revitalizar
s quadros e arregimentar mais areptos. Têm feito
o, mas não podem pegar, de imediato, um obscuro
der municipal para colocá-lo em sua presidência na-
onal, só para demonstrar que as antigas elites polí-
cas não estão mandando".

Destacou José Bonifácio o engajamento do povo no
ocesso eleitoral, como prova de que a maioria da
pulação participa dos partidos.

ENCONTRO NACIONAL DE AGROPECUÁRIA

O presidente Geisel presidiu ontem, às 11 horas, no
otel Nacional, as solenidades de instalação do I En-
ntro Nacional da Agropecuária, promovido pela Con-
feração Nacional da Agricultura e patrocinado pelo
nistério da Agricultura, INCRA, IBC, IAA, Banco do
asil e Sudeco.

No encontro, que se estenderá até o dia 21 e terá
mo objetivo a redação do documento básico que
entará o desenvolvimento dos programas agropecuá-
s para a formação da política oficial para o setor
vado, serão discutidos, além dos resultados dos en-
ntros regionais de Porto Alegre, Cuiabá, São Luís e
lvador 97 novas teses.

Estão previstas palestras do ministro-chefe da Se-
taria do Planejamento da Presidência da República,
is Veloso; e dos ministros da Agricultura, Alisson
ulinelli; da Indústria e do Comércio, Severo Gomes;
o Trabalho, Arnaldo Prieto. Falará, também o pre-
ente do Banco Central, Paulo Lira.

Posteriormente, também o presidente do Banco do
asil, Angelo Calmon de Sá, e os ministros do Inte-
r, Rangel Reis, e da Previdência Social, Nascimento
Silva, falarão, terminando o encontro com palestras
ministros Azeredo da Silveira, das Relações Exte-
res, e Mário Henrique Simonsen, da Fazenda.

LEGITIMIDADE ÀS ELEIÇÕES SINDICAIS

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, mi-
tro Rezende Puech, declarou, em Brasília, que "a
ibuição da Justiça do Trabalho no processo de elei-
s sindicais assegura ao sindicalismo garantias am-
s para a legitimidade da investidura nos cargos re-
sentativos e de direção das entidades sindicais".

O ministro fez a afirmação ao comentar projeto de
em tramitação no Congresso que transfere ao TST
poderes para a realização de eleições sindicais. Se-
ndo a lei vigente, as eleições sindicais são feitas por
toridades administrativas designadas pelo ministro
Trabalho, e apuradas por representantes do Minis-
io Público.

REIS VELOSO REASSUME FUNÇÕES

O ministro-chefe da Secretaria de Planejamento da
sidência da República, Reis Veloso, após participar,
manhã de ontem, da solenidade de recepção ao
sidente Ernesto Geisel, na rampa principal do Palá-
do Planalto reassumiu oficialmente suas atividades
mais.

O ministro passará 10 dias de tratamento médico
repouso, devida a uma "fadiga acima do normal"
mo informaram seus assessores, devendo, por isso,
uzir o ritmo de suas atividades e o numero de via-
s aos Estados.

No check-up a que Reis Veloso se submeteu no
spital das Forças Armadas, foi afastada a suspeita
que ele houvesse sido vítima de problema cardíaco
Campos de Jordão, onde repousou por alguns dias,
ministro foi examinado pelo cardiologista Euriclides
Jesus Zerbini, que confirmou o diagnóstico anterior
iberou-o até mesmo para a prática de esportes. To-
ia, por recomendação do próprio presidente da Re-
blica, o ministro diminuirá seu ritmo de trabalho,
idindo certas obrigações com o secretário-ge-
Elcio Couto.

FUTURO POLÍTICO DEPENDE DE ELEIÇÃO

O senador Acioli Filho (Arena PR) declarou que "o
uro político do País e a institucionalização demo-
tica dependem particularmente das eleições munici-
s de 1976". Assinalou que uma nova derrota da Are-
complicará o processo político e, a partir dela, "o
lhor que se pode prognosticar é a reformulação do
al quadro político, seja pela criação de mais um
dois partidos, seja pela extinção de Arena e MDB
riação de três ou quatro novos partidos".

Acioli se disse contrário "a esse infeliz desenlace"
afirmou que "o ideal seria que não se condicione o
tino dos partidos aos resultados das eleições, pois
devem sobreviver às derrotas".

E mais: "Em qualquer país democrático, como Es-
s Unidos, Inglaterra, França ou Itália, os partidos
líticos ganham e perdem sem traumatismo para o
ma". Acentuou que "os políticos não devem ficar
ocupados, agora, de saber quem perderá as eleições
nicipais, mais, em imaginar, antecipadamente, solu-
que possam evitar possíveis conseqüências de um
cesso da Arena".

DIÁLOGO E CONTRASTES

— Seu nome?
— **Fulano de tal...**
— Seus país?
— **Tais...**
— Natural de onde?
— **Do Zurique, República Suíça.**
— Sua idade?
— **Tantos anos...**
— Sabe ler e escrever?
— **Sou cidadão suíço.**
— Pergunto se sabe ler e escrever. O senhor já definiu sua nacionalidade.
— **Reafirmo — Sou cidadão suíço.**
— Obedeça-me. Responda se sabe ler e escrever.
A resposta foi fulminante: "Na minha Pátria não há analfabetos, mormente entre os de maior idade.
— Este diálogo processou-se numa das Varas de nosso Foro. Do qual já tratei em artigo que publiquei nos idos de 957. No Foro estava sendo qualificado como testemunha em processo civil um suíço, de há muito aqui domiciliado.
— **Obediente à processualística o magistrado ao qualificá-lo fez as perguntas de praxe registrando as respostas conforme retrocitadas.**

NA MAIORIA dos países europeus e em muitos outros países do mundo onde o ensino tem prioridade em todas as metas governamentais, o número de analfabetos se não é inexistente, como na terra gloriosa de Guilherme Tell, é de proporções mínimas.

ENTRE NÓS o preço do ensino sempre tornou a idéia um bem proibitivo para o filho do pobre. O livro nunca teve o incentivo que tem em outros países, de modo a tornar iguais perante ele todos que tivessem fome e sede de saber. Quase cem milhões de brasileiros viveram até pouco tempo na escuridão mental, porque não convinha à política que domina este país submisso a injunções dominantes que o povo se ilustre, ou melhor, que se liberte de uma vez por todas, o homem da mente escrava.

TODAS AS nossas Constituições integram no seu texto que os princípios básicos de EDUCAÇÃO são direitos de todos e que ela deverá ser ministrada no lar e na escola. Deve inspirar-se nos princípios de liberdade e dos ideais de solidariedade humana. O ensino dos diferentes ramos ministrado pelos poderes públicos e a livre iniciativa particular que respeita as leis que a regulam são parte integrante de todas as Constituições que se instituíram no país a partir da Proclamação da República.

ARTIGOS DA Constituição definem que o ensino primário é obrigatório e só será ministrado na língua nacional. O ensino primário oficial é gratuito para todos; o ensino oficial ulterior ao primário se-lo-á para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos.

PARA ATENUAR esse desafio, ou melhor, essa afronta à nossa civilização, comprometida com a página triste e vergonhosa em que vivemos por várias gerações de rebaixamento e que degradou a própria nacionalidade, foi que o ex-ministro Jarbas Passarinho, devidamente apoiado pelo governo da Revolução que o manteve no Ministério da Educação, resolveu aceitar o desafio, criando o Mobral. Foi como desfraldar uma bandeira de libertação da ignorância, presa qual novo Prometeu às mil garras de cem dificuldades, que sempre surgiram para obstacular o ensino para o povo, a fim de que poucos, muito poucos, continuassem sabendo muito e alguns até sabidos demais e muitos, muitos mesmo, não sabendo nada e sem chance de debater com os que sabem, a causa das causas que comprometem futuro de nação como a nossa, que sempre vai bem, com seu povo sempre vivendo mal.

SEM FAZER qualquer conceito de valor quando depôs na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre irregularidades ocorridas no Mobral, o ex-ministro Jarbas Passarinho, que ousou enfrentar o problema do ensino no Brasil com amor, patriotismo e devoção, limitou-se a encaminhar à comissão respectiva o relatório com algumas de suas conclusões, sérias e graves, feito pelo dr. Arlindo Correia, tratando da gestão de 1972 e de como foi a administração do padre Felício Spotorno no Mobral de seu tempo. Quem entender de ler o relatório, tido como reservado, a pedido do próprio ex-ministro Jarbas Passarinho, chega à conclusão de que o aludido padre no seu período administrativo preferiu trocar o apostolado e a Revolução de 1964 pelo lado oposto, como se um espírito mau lhe houvesse prodigalizado inspiração contrária à sua própria formação cristã, malquistada pelos inimigos do saber. Senão vejamos: pelo ofício 451/72 GB/SEX, o dr. Arlindo Lopes Correia, secretário-executivo do Mobral, em 6 de junho de 1972 enviou um relatório de atividades de 14 de abril a 31 de maio do aludido ano, resumido de algumas constatações e atividades do período em pauta.

1.º) Atuar de modo "personalista e centralizador", o que "levaria em curto prazo a um impasse gerencial". Ora, a tradução vulgar de *impasse gerencial* é fracasso administrativo, caos, incapacidade, falência (Item 3 do relatório).

2.º) Manipular estatísticas, ou, nas palavras do dr. Arlindo: "apresentar estatísticas de forma tendenciosa, enfatizando apenas os números de alunos conveniados, em vez de se proclamarem os alunos efetivamente atendidos e alfabetizados". (Relatório, (anexo II, Item 4).

3.º) Ter "atuação pessoal e *episódica*, *tolhendo* a antiga unidade técnica, mesmo nos assuntos nos quais era sabidamente leigo". (Item 5 do relatório).

4.º) Não avaliar os programas em andamento, "gerindo os sistemas de maneira empírita". (Item 6 do relatório).

5.º) "Ter favorecido, contra os cofres do Mobral, a auxiliares seus, promovendo os mais desparatados reajustes, que oscilavam entre oito e 182 por cento", o que levou o dr. Arlindo a, por ordem do então presidente Simonsen, revogar a portaria 077 (Item 9 do relatório).

6.º) *Ter critérios pessoais*, que *ninguém conhecia*, para fazer aquisição de material didático vultoso, as maiores despesas do Mobral, o que levou o dr. Arlindo a escrever em seu relatório que "o controle do material didático representa a grande aberração organizacional do Mobral". De resto há uma nítida insinuação de que vultosos contratos de material didático eram da competência exclusiva do sr. Spotorno, que os realizava sem concorrência pública por tratar-se de Fundação. Ora, aí está mais uma razão para que os critérios de aquisição fossem os mais claramente conhecidos. (Itens 13 e 14 do relatório).

7.º) Desorganização contábil, tanto que, "devido ao atraso de contabilização de 10 meses das parcelas dos convênios, não foi possível à gerência financeira apresentar à secretaria executiva real posição do Mobral na data de 14 de abril. (Item 10 do relatório).

AS PALAVRAS finais do relatório do dr. Arlindo são muito expressivas: "... acerca do Mobral, tão sabidamente concebido e tão *tumultuadamente* gerido".

PODE QUALQUER pessoa de bom senso verificar que todas as citações feitas e retiradas do relatório do dr. Arlindo são visíveis e *ipsis literis* retiradas do relatório. Não era preciso tanto para justificar uma punição rigorosa a esse administrador omisso senão negligente ou coisa pior, responsável por tanto dano causado à política de educação de adultos apresentada ao país como uma bandeira de luta imposta pela Revolução contra o seu temível inimigo, que se embosca na noite tenebrosa da ignorância.

O QUE é de estranhar é que um homem cujo gênio inventivo acumula tantos erros de conseqüências tão perniciosas contrárias a uma política tão sadia como a do ensino, tivesse somente a punição de uma simples demissão, sem outras implicações, como se fosse possível punir um erro sem a reparação dos danos causados.

TOLERANCIA COM tais negligências não deixa de ser uma conspiração contra o ensino, ou até mesmo contra a virtude do saber, numa hora em que a estrutura das instituições está na dependência de revolução da verdade e do ensino.

TENÓRIO CAVALCANTI

Militares

SERÁ FESTEJADO AMANHÃ O "DIA DA BANDEIRA"

O Dia da Bandeira, em 19 de novembro, amanhã, terá festejado no Rio com várias solenidades e um Encontro Cívico com a Bandeira, promocido pelo I Exército, no Maracanãzinho, com início às 15 horas. Participarão do ato cívico estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino do Estado do Rio, alunos do Instituto de Educação, artistas de rádio e tevê e o povo em geral. A Banda de Música do I Exército abrilhantará o espetáculo.

De acordo com o programa haverá entrega, pelas normalistas, de centenas de bandeiras às escolas do 1.º grau do município do Rio de Janeiro, doadas por diversas firmas particulares. Na série de evoluções, as alunas das escolas municipais e do Instituto de Educação, após a entrega das bandeiras, formarão um grande cinturão de pavilhões verdes e amarelos.

Na seqüência da programação, será executado o Hino à Bandeira, ocasião, em que, sob o toque da Vitória, as normalistas correrão ao centro da quadra onde desdobrarão a grande Bandeira Nacional ali depositada. Em seguida, com a bandeira dobrada aos ombros, as normalistas deixarão o ginásio ao som da marcha "Meu Brasil eu Te Amo".

Haverá ainda demonstração de ginástica rítmica, desportiva, acrobática e feminina moderna, que serão executadas por equipes do Colégio Orsina da Fonseca, Clube Ginástico Português e Instituto de Educação.

Como parte da programação do I Exército, festejando o Dia da Bandeira, será realizado no salão nobre do Palácio Duque de Caxias, às 10 horas, a cerimônia de entrega de condecorações, logo após o hasteamento do Pavilhão Nacional perante a tropa formada em frente ao antigo prédio do Ministério do Exército.

Presidirá a solenidade o comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida, com a presença de generais sediados na área do Rio de Janeiro e outras autoridades civis e militares. Após a leitura do histórico da Medalha do Pacificador, o general Reinaldo Melo de Almeida agraciará vários militares do Exército e da Marinha além de numerosos civis.

O Dia da Bandeira será festejado, também, na Escola Naval com a entrega de bandeiras a 60 estabelecimentos de ensino da rede oficial do Estado, na presença das secretárias de Educação estadual e municipal, professores e delegações de alunos das escolas que estarão representadas na solenidade. Na ocasião, haverá formatura do Corpo de Aspirantes, quando será hasteado o Pavilhão Nacional e lida a Ordem do Dia do ministro da Marinha sobre a data.

ALTO COMANDO

Brasília — O Alto Comando do Exército reúne-se no próximo dia 20 para debater diversos assuntos, entre eles, o da relação dos nomes de cinco oficiais, que será enviada ao presidente Geisel, para o preenchimento das duas vagas existentes de generais-de-brigada.

Com as saídas dos generais Galileu Machado Gonçalves e Ernani de Castro, que foram para a reserva, sobraram duas vagas que serão preenchidas no final do mês. As promoções para general-de-exército e divisão serão em março. Na Aeronáutica, a reunião será dia 18.

MARINHA

LEVANTAMENTOS HIDROGRAFICOS

Com a finalidade de obter dados hidrográficos dos rios Tapajós e Madeira, entre a foz e os portos da Rodovia Transamazônica, que permitiram o conhecimento necessário à programação de utilização dessas hidrovias, com a conseqüente publicação de cartas de praticagem, o navio hidrográfico Argus e os avisos-hidrográficos Rio Branco, Paraïnabo e Nogueira da Gama estarão executando, até fins de dezembro, levantamentos hidrográficos naquela área da Amazônia, a fim de proporcionar subsídios para a cartografia das hidrovias da região. Durante essa missão, o Argus se deslocará até Santo Antonio do Içá, no rio Solimões, recolhendo as informações fluviométricas e inspecionando as estações, a montante da confluência do rio Negro, enquanto os avisos-hidrográficos efetuarão o reconhecimento dos rios Tapajós e Madeira e o recolhimento de informações fluviométricas das estações, inspecionando-as até o porto de Manaus.

ESCOLA TÉCNICA

A Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro abrirá inscrições para provimento das vagas nos cursos do ensino de 2.º grau e supletivo da ETAM, no período de 1.º e 12 de dezembro, no horário de 8 às 16 horas. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria daquela escola, edifício n.º 2 do AMRJ, Ilha das Cobras. Para o 2.º grau serão exigidos, no ato de inscrição, os seguintes documentos: duas fotografias 3x4; certidão de nascimento que comprove ser o candidato brasileiro certificado de conclusão do 1.º grau ou declaração comprovando estar regularmente concluindo a 8.ª série; documento comprovando estar em dia com as obrigações do serviço militar e da Justiça Eleitoral, para os maiores de 18 anos, e atestado de vacina antivariólica. Os candidatos ao supletivo deverão apresentar: duas fotografias 3x4; certidão de nascimento comprovando ser brasileiro; comprovante de conclusão da 7.ª série do 1.º grau ou fase VIII do supletivo, devendo concluir o 1.º grau em curso noturno paralelamente ao curso intensivo em realização na ETAM; documento comprovando estar em dia com as obrigações do serviço militar e Justiça Eleitoral, para os maiores de 18 anos; atestado de vacina antivariólica e atestado de bons antecedentes, para os maiores de 18 anos.

FUZILEIROS NAVAIS

Encontram-se abertas, até dia 27 do corrente, no Posto de Recrutamento do Comando de Apoio do CFN, localizado próximo ao Edifício "Almirante Tamandaé")Arsenal velho), as inscrições para ingresso como voluntário no Corpo do Pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos serão submetidos a exame de seleção para o preenchimento das quatrocentas (400) vagas existentes, e classificados de acordo com a nota obtida na prova de escolaridade. Para inscrever-se é necessário que o candidato preencha as seguintes condições: ser voluntário, brasileiro nato ou naturalizado, solteiro, ter altura igual ou superior a 1,67m, mais de 17 e menos de 21 anos na data da inscrição, saber nadar, possuir nível de escolaridade equivalente à 6.ª série do 1.º grau, não ser arrimo de família, não apresentar defeitos físicos, não ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria, nem estar isento do serviço militar.

FORMAÇÃO DE CABOS

O ministro da Aeronáutica baixou Portaria atribuindo aos comandantes dos Comandos Aéreos Regionais a incumbência da realização de Cursos de Formação de Cabos, para atender ao recompletamento dos efetivos das Organizações Militares nas áreas de sua jurisdição.

O Curso de Formação de Cabos dos III COMAR será realizado no Núcleo de Base Aérea de Belo Horizonte e complementado, se o número de cabos formados for insuficiente em organizações militares localizadas no Rio de Janeiro.

MEDICINA AEROESPACIAL

O ministro da Aeronáutica fixou em 46 o número de vagas a serem oferecidas, em 1976, para o Curso de Medicina Aeroespacial. O curso é realizado no Centro de Especialização de Saúde da Aeronáutica e se destina a preparar médicos para o ingresso no Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica.

Das vagas a serem preenchidas, 8 são para Clínica Médica; 6, para Cirurgia Geral; 6, para Ginecologia e Obstetrícia; 4, para Otorrinolaringologia; 4, para Psiquiatria; 4, para Oftalmologia; 4, para Cardiologia; 2, para Pediatria; 2, para Radiologia; 2, para Patologia Clínica; 2, para Anatomia Patológica e 2, para Anestesiologia.

VISITA À ACADEMIA

O Núcleo do Instituto de Seleção e Orientação — NUISO — desenvolve, no momento, o "Projeto Acompanhamento", que visa ao aprimoramneto da seleção dos futuros oficiais da Força Aérea, bem como à formação de um "Banco de Dados" sobre Recursos Humanos. Cumprindo mais uma etapa do referido projeto, oficiais do NUISO visitam a Academia da Força Aérea (AFA).

PICK-UP

Novos talentos sem meios de comunicação

Acabaram-se os festivais. As "Aberturas" não funcionam. Não existem musicais na televisão. Sem meios para mostrar seus trabalhos, os compositores novos ficam sem oportunidade de furar o bloqueio das gravadoras. Eles nunca conseguem passar dos corredores e atingir os gabinetes dos "Cartolas". Iniciar como compositor, músico ou intérprete é o mesmo que dar murros no vento.

Srª Ormi Toledo, uma dama da sociedade carioca, mulher inteligente, violonista e compositora, amante da música sem se importar com gênero ou rótulos, consegue, aos 70 anos de idade, colocar uma de suas composições como prefixo da novela "A Moreninha" (Tv Globo). Depois disso, os caminhos se abrirão. Os "Cartolas" das gravadoras que não acreditavam em Ormi Toledo vão sair à sua procura. Cada qual querendo chegar mais rápido para fazê-la assinar um contrato de edição e gravação de suas músicas.

Setenta anos de idade, violonista e compositora desde a mocidade. A primeira mulher a construir e fazer funcionar um hotel na Zona Sul do Estado do Rio de Janeiro, conseguiu, agora, mostrar suas obras musicais e poéticas para dezenas de milhares de pessoas. Ormi nunca "correu atrás da bola". Ela fazia suas músicas, colocava letra e cantava para os amigos em uma de suas mansões de Paquetá. Isso não bastava, era preciso mostrar seu trabalho para o público. Demorou mas aconteceu.

E quando não se tem uma roda de amigos importantes na sociedade? E quando não se tem o privilégio do relacionamento com autor de novelas, produtor ou diretor de televisão? O que aconteceria, por exemplo, com o talento de um jovem de 24 anos, chamado Franck Gau o Girlei Alberto Costa, compositor e intérprete que não tem acesso aos grandes ligados à música. É fácil responder: Girlei ou "Franck Gau", simplesmente, ficaria no anonimato toda vida e mais seis meses se não "corresse atrás da bola", se não saísse por aí, violão em punho, parando as pessoas na rua e cantando no ouvido delas.

Mas ele fez isso, foi à luta e mostrou músicas para Agnaldo Timóteo. Timóteo gravou "Solidão Me Apavora", que sairá em seu próprimo I.p. Girlei mostrou músicas também para Antônio Marcos e ele escolheu uma para gravar no início de 1976. "Maior Momento". Franck Gau compõe desde os 14 anos de idade e nunca teve chance de mostrar seus trabalhos democraticamente. Resolveu brigar e parou Agnaldo Timóteo na porta do prédio onde funciona a Odeon (Rio de Janeiro). A coisa funcionou e um dia ele foi para S. Paulo. Esperou Antônio Marcos na porta do estúdio da RCA e "cantou no ouvido dele". Funcionou mais uma vez. Agora, ele vai a Oseas Lopes, da Tapecar. Oseas é "cobra-criada". Produtor inteligente e de uma visão a toda prova. A luta de Franck Gau vai chegar ao fim. Oseas vai contratá-lo. Isso é tão certo como dois mais dois são quatro.

O moço é da cidade mineira de Turumirim. Veio para o Rio de Janeiro aos 13 anos de idade. Hoje, ele canta sua infância. Fala na terra mineira, nos gerais e no Nordeste, onde viveu durante 3 anos. Franck fala também em suas dificuldades no Rio de Janeiro e em São Paulo, fala de amor e de flores. Conta suas viagens e aventuras. De sua bagagem musical, conhecemos "Lobo Solitário", "Amigo Vagabundo", "Malandro do Norte" e "Mundo Maluco". Ele tem outras coisas, muitas outras coisas e todas bonitas, apesar de suas limitações de jovem pobre, com pouco estudo por falta de recursos. (Daí músicas para Agnaldo Timóteo.)

Ormi Toledo, um talento popular e erudito que em pouco tempo será conhecido em todo o País. Girlei Alberto Costa ou Franck Gau. Um talento popular com chances de ganhar o grande público em músicas de consumo rápido e muita força de vontade de estudar, ler, viver e contar em prosa e versos toda a sua vivência. Um dia essa luta vai acabar. Os novos não vão correr mais atrás da bola. Só falta os "Cartolas" das gravadoras tomarem consciência de que precisam de um departamento para atender os novos.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mostre alegria em ajudar aos outros a realizarem suas ambições. Manhã arrastando-se lentamente, mas atividades extras à tarde. Alguém saberá um segredo seu. Número favorável: 251.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ajude um amigo que está sendo esquecido. Dinheiro para você virá esta tarde com maior facilidade. Poderá surpreender-se agradavelmente no plano sentimental. Número favorável: 570.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não poupe esforços para conseguir um assunto determinado agora. Você está no caminho certo quanto aos projetos amorosos. Não descuide de um dependente. Número favorável: 906.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste assistência a um vizinho ou amigo em dificuldade. Interesses funcionais ameaçados pela intriga de maus colegas. Fase boa para assuntos forenses. Número favorável: 318.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Conhecerá pessoa com quem terá grande afinidade. Talvez lhe surja também um velho amigo, em visita. Não se impressione com os que invejam as suas vitórias. Número favorável: 032.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure avistar-se com antigo chefe: terá novidade que lhe interessa. Convite de um antigo amor, renovará alegria em seu coração. Saúde um tanto instável. Número fa-

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não fuja da rotina, nem se meta em investimentos perigosos: a fase é muito negativa Rotina é o caminho exato. Fale pouco e ouça muito, que lucrará mais. Número favorável: 911.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ouça o que dizem parentes, a respeito de quem você ama, pois é puro despeito. Evite externar seus aborrecimentos. Despesas aumentarão à tarde. Número favorável: 170.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não desgaste sua saúde em reuniões fúteis. Contorne suas depressões emocionais. A fase por está para findar no que se refere às finanças. Número favorável: 639.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um acaso irá colocar a sua frente quem lhe aconselhará em assunto lucrativo. Não é hora para assinar documentos. Seus méritos serão reconhecidos. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Periodo bom para pequenas compras, pela manhã. Descanse um pouco, entre meio-dia e 16 horas. A noite é boa para visitar pessoa de seu interesse. Número favorável: 802.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Conhecimento social decisivo virá neste dia. Cuidado com as tentações sentimentais, que poderão ser funestas. Ponha mais sentido nos problemas do lar. Número favorável: 781.

BALAIO

Marta Anderson deu certo

Há pessoas que ainda têm um certo preconceito com relação ao cinema nacional e isto é bastante compreensivel. Quem sai de casa ou do escritório, depois de um árduo dia de trabalho, em busca de higiene mental, tem mais mesmo que selecionar o que vai ver em se tratando de filmes brasileiros e onde ver, em se tratando de cinemas cariocas. Hoje muita gente que escarnecia das "chanchadas" da Atlântida — relembrando o talentoso Oscarito, revendo a lindíssima Fada Santoro, o engraçadíssimo Grande Otelo, mais José Lewgoy, Adelaide Chiozo, Norma Benguel, Anselmo Duarte, Cil Farnei, Ivon Curi, Francisco Dantas, Renato Restier, Wilson Grei (e uma porção de outros), aos quais adjetivos e talento não faltam ("Assis era a Atlântida" tal pra não deixar ninguém mentir) — lamentavelmente, muita gente mesmo chegou a tardia conclusão de que a "chanchada" não era tão "chanchada" assim, como se tencionou taxar, isto é, dando-lhe uma conotação bem pejorativa. Felizmente teve alguém de bom

senso que acabou desmoralizando o sentido depreciativo e parece que "chanchada" virou sinônimo de Carnaval, de Oscarito e Grande Otelo, de cinema poeira, de outros tais. Pode-se dizer até que virou sinônimo de "higiene mental". A fase áurea da Atlântida passou. Veio o cinema novo, veio a pornochanchada. Esta infestou as telas enriquecendo os produtores. Agora parece que o bom-senso e o desconfiômetro de um deles, que fazem o gênero, consciente de que estavama sendo muito repetitivos (até mesmo nos titulos), produziu um filme que poderá agradar a grande massa esclarecida. O filme chama-se "As Mulheres que dão certo". São duas estórias: "O Velhinho da Colombo", com Toni Ferreira, Orlandivo, Silvia Martins, Ivone Gomes, Paulo Pinheiro, Nena Nápoli e Jota Barroso; a outra, "Crime e Castigo", com Marta Anderson (essa loura linda da foto), Catalano (eis que ele volta depois de tanto tempo), Fernando Reski, Iara Stein, Pascoal Vilaboim e Cátia Grumberg. Pintam alguns clichês, velhos por sinal, mas que conseguem fazer a gente rir. Longe da pornografia gratuita "As Mulheres que dão certo" poderá se destacar entre as imbecilidades que se produzem em nome do cinema nacional.

MISCELÂNIA

Egberto Gismonti encontra-se nos Estados Unidos, já algum tempo, fazendo uma "tournée" costa-a-costa daquele país, Egberto faz a abertura dos espetáculos que apresentam o ex-Mahavishu Billy Cobhan, Herbie Hancock e Wyne Shorter (três grandes músicos norte-americanos que participarão da gravação do seu elepê, que será feito lá neste final de ano), Quincy Jones, e Miles Davis. Cada dia, Egberto Gismonti fica mais popular na América do Norte e suas composições são procuradas para serem gravadas. Depois de Sara Vaughn, é Arentha Franklin quem vai gravar música sua. A cantora escolheu "Encontro no Bar".

Maurício Scherman renovou seu contrato com a Tv Globo, ganhando nada menos do que o dobro do seu salário anterior, tão logo as negociações do diretor do "Fantástico, o Show da Vida" com o diretor da Tv Tupi paulista, Edmundo Monteiro, não chegaram a bom termo. Edmundo Monteiro o convidou para dirigir a parte artistica da Tupi, recebendo casa e 50 mil (para a comida e roupa lavada). As negociações só não se concretizaram porque Mauricio Scherman pediu "carta branca" à Tv Tupi.

O contrato de Augusto César Vanuci com a Tv Globo termina no próximo dia 31 de dezembro. O Estúdio Silvio Santos, sabendo disso, já o convidou para integrar a equipe do Canal 11. A resposta de Augusto César Vanuci é a seguinte: "só vai para o Estúdio Silvio Santos se não entrar num acordo com a Tv Globo, ou se os mesmos resolverem cobrir compensadoramente qualquer proposta da emissora do Jardim Botânico".

Mário Beni é um alagoano muito chegado a dizer coisas cantando. Morou em São Paulo dez anos, onde começou cantando em casas noturnas. Agora, no Rio, Mário Beni está atuando no Capelão, todas as noites. O cantor acaba de lançar seu primeiro elepê, pela CBS, no qual se destaca a música "É Ilusão", de Oton Russo e Renato César.

Ilva Niño, que vinha substituindo Dirce Migliacio no elenco de "A Compadecida", teve que escolher entre o espetáculo e a telenovela "Pecado Capital". Ganhou o "pecado".

Terminaram as filmagens de "Costinha, o Rei das Selvas", esta semana. Radar, um dos montadores de filmes mais competentes que se conhece, a partir de hoje incluiu mais a montagem desta fita em seu currículo, o que vai orgulhar Caruaru — PE. Costinha faz o papel de "Tarzan", Roberto Batalin é seu pai, Beti Sadi é "Jane" e a "Chita..." Bem, a "Chita" é vivida por uma macaca de circo mesmo.

O Grupo União Maravilha já está anunciando o término da temporada de sua primeira montagem teatral; em cartaz no Teatro da Praia — "Dr. Baltazar, o Talentoso, no País da Imaginação, contra o Dr. Drástico" — para o final de semana que antecede o Natal. É uma peça infantil de Neila Tavares, com música de Luis Gonzaga Júnior e direção do ator Antônio Carlos Limongi.

Carlos Imperial escolhendo elenco para sua nova produção cinematográfica "A Cama Cor de Rosa". As filmagens serão feitas, em parte, na cidade de Petrópolis. Toni Jacosta será o diretor de produção e Mário Jorge Andrade (não confundir com o ator de "A Gaiola das Loucas"), será assistente de direção.

À propósito, Carlos Imperial promoveu uma "sessão especial" de um dos seus últimos filmes (ele tem por lançar) "Esquadrão da Morte" (ex-"Massacre"), na meia-noite de domingo. Muito marcante, a curta aparição de Almir Look, o repórter charme, neste filme que tem em Stênio Garcia, Carlos Vereza e no próprio Almir, seu trunfo para virar sucesso de bilheteria.

Clara Nunes tão logo volte de Paris, onde atuará durante um mês na boate "Via Brasil", depois do Carnaval, pretende participar de um "show" de teatro acompanhada apenas de seu conjunto exclusivo "Nosso Samba".

Derci Gonçalves ensaiando em São Paulo, à frente do elenco de "Viva o Cordão Encarnado", que estreará no Rio, dia 13 de dezembro, no Teatro João Caetano. Derci, fará os três últimos dias da temporada paulista.

"Samanta" é um elagante salão de cabeleireiros que vai surgir ali no Inhangá (com Av. Copacabana), a partir desta semana. Pra ser mais preciso a inauguração é hoje. D. Lucilia Maria Carvalho Bandeira de Melo, à frente de um importante grupo empresarial baiano, parte para o ramo da beleza, depois de se estabelecer no ramo da cultura, com a abertura da "Livroarte".

Semana que vem, Claudete Soares estará no Rio para o lançamento de seu novo elepê "Corpo e Alma". O disco tem música de Paulinho Valdez, Ivã Lins, Jorge Ben, Edu Lobo, Rui Guerra e Francisco Hime, entre outros. Os arranjos são de Antônio Adolfo e Júlio Figueiredo que, além de pianista e responsável pela produção do disco, é marido da cantora. A capa é da jornalista-atriz Cinira Arruda.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

■ Continua em franco sucesso o espetáculo "Pão de Açúcar ao Por do Sol", que está sendo apresentado no Morro da Urca com uma pá de gente boa e sob a direção de Maurício Casé. Foi lá que estivemos sábado esperando o Orestes que não apareceu e soubemos mais tarde que estava na Roda Viva.

■ Devido a sua brilhante participação na direção musical do "show" de Miéle e Juarez Machado, na Sucata, Édson Frederico acaba de ser contratado pela Tv-Globo para exercer igual função no espetáculo de Miéle e Sandra Bréa, que estreará em janeiro naquela emissora com a cenografia de Juarez Machado.

■ A direção do Olimpico Clube decidiu aumentar o horário das vesperais de rock animadas por Messié Limá em sua sede, aos domingos. Enquanto isso, o franco-maranhense continua a estudar as propostas que tem recebido de algumas das mais importantes casas noturnas do Rio.

■ O ator Jorge Dória não pretende deixar o elenco de "A Gaiola das Loucas", como está sendo noticiado. Dória vai cumprir seu contrato até o final da temporada da peça no Rio, que deverá terminar dia 21 de dezembro.

■ Será inaugurado dia 6 de dezembro em Teresópolis, o Salão George March, e que será um centro de convenções do Hotel-Clube Caxangá. Terá capacidade para 400 pessoas sentadas, com mais quatro salas auxiliares. A inauguração será feita com o Seminário de Estimulo ao Plantio de Café no Estado do Rio de Janeiro, promovido pelo AGAERJ.

Celeste Farr, uma das forças do espetáculo "Pão de Açúcar ao Por do Sol" que está sendo apresentado no Morro da Urca

■ Muitas modificações serão feitas na próxima semana na Boate Carroussel, onde Pimenta pretende renovar todo o elenco, deixando apenas a minirrevista que ali vem fazendo sucesso, a cantora Olinda Ribeiro o cantor e apresentador Ronaldo Rizo.

■ O espetáculo dirigido e montado por Carlos Machado que está no Vivará, "O Rio Amanheceu Cantando" está sendo muito aplaudido e Vera Manhães além de integrar o corpo de baile do "show", dá vida a algumas das musicas de Braguinha.

■ Neste fim de semana apresenta-se na Boate Cachimbão a cantora Carmem Costa que assim foi mais um presente que Valdir e Vanderlei deram para os freqüentadores da casa da Avenida Mém de Sá, onde os dois espetáculos são apresentados pelo cantor Osni José.

■ Alfredo e Juanito continuam apresentando dois "shows" na Boate Viking's, sendo que o de 2 horas é uma minirrevista e com apresentação do cantor Lando Júnior.

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	■	4	5
6			■	7	
8			9		
■	■	10			
11	12			■	■
13				14	15
16		■	17		
18		■	19		

HORIZONTAIS: 1. Veterinária (abrev.); 4. Sigla do Estado do Paraná; 6. Cidade do Estado do Ceará; 7. Letra grega; 8. Alienados; 10. Pouco espessa; 11. Ligeiro; 13. Filho de pai branco e mãe preta, ou vice-versa; 16. (Fig.) Fisionomia; 17. Decreto (abrev.); 18. Nota musical; 19. Altar dos sacrifícios.

VERTICAIS: 1. Infame, mesquinho; 2. Reflexão de um som; 3. Lugar anexo à praça de *touros* e em que estes ficam antes da corrida; 4. Lucro, proveito; 5. Flor da *roseira*; 9. Silêncio completo; 11. Governanta de padres (pl.); 12. (Bras.) Menino; 14. Poder dispor; 15. O mesmo que *jogo-da-glória*.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Vet.; 4. PR; 6. Ico; 7. Ro; 8. Loucos; 10. Rala; 11. Ágil; 13. Mulato; 16. Ar; 17. Dec.; 18. Si; 19. Ara.

VERTICAIS: 1. Vil; 2. Eco; 3. Touril; 4. Prol; 5. Rosa; 9. Calada; 11. Amas; 12. Guri; 14. Ter; 15. Oca.

MACULA TAMBÉM SAMBA

O Fim de Alegoria

Finalmente sabe-se todos os sambas-enredos para o desfile das grandes escolas, que serão apresentados na Praça XI de outrora. Sem dúvida alguma, a maior maratona do samba. Os dirigentes, agora, têm uma preocupação a menos e partem para o maior problema das escolas: confecções de alegorais que, a nosso ver, é uma coisa que não deveria existir, pois consome a maior quantia em dinheiro, onerando, assim, os cofres das pobres ricas escolas de samba.

Este dinheiro poderia ser destinado para o embelezamento das sedes ou ajudar os outros departamentos, como: auxilio aos ritmistas, que são os mais sacrificados, ou as velhas baianas, sustentáculo maior do quesito Evolução e Harmonia, de qualquer agremiação sambista.

Dificilmente uma escola de samba consegue de volta ou sequer aproveita o material empregado em suas alegorias, que gasta em média de ... Cr$ 100,00 até Cr$ 400,00. Isso, sem falar no transtorno que causa na vida da cidade, após o desfile.

Meu Xodó

O Bloco Carnavalesco Meu Xodó, da Vila Valqueira, dos nossos amigos Serginho e Irineu Medeiros, prometeu zorra nese carnaval.

Pulo da Onça

Continua incrementado todos os domingos o B.C. Pulo da Onça, oferecendo um gostoso almoço com samba. Vamos lá conferir, sr. Pierre.

Urubu Cheiroso

Ensaia todos os sábados na Rua Inabi, 55, Irajá. Adilson Bom-Bril veio nos convidar e iremos lá, qualquer hora dessa, ver esse novo bloco carnavalesco.

Boemio de Irajá

Nosso coleguinha Eliomário aparecendo para convidarmo-nos à assistir uma noite na Bahia, na quadra da Rua Carolina Amado, em Irajá.

Flor da Mina

O Bloco Carnavalesco Flor da Minas promoverá dia 22 próximo, o I Festival de Sambas-Enredos dos blocos carnavalescos do Grupo I, que irão compor o elepê da Federação dos Blocos. A escolha é na quadra do Flor da Mina, à Rua Leopoldo, 954, com início previsto para as 4 horas.

Rouxinol da Penha

Ao que parece, infiltrará na Imperatriz Leopoldinense, pois até sua cor agora é verde e branco, igualzinho à escola do nosso amigo Luisinho.

Bafo da Onça

Sexta-feira, Osvaldo Nunes estará comandando as mulatas do Bafo, na quadra da Rua Marquês de Sapucaí, a partir das 21 horas.

70 de Pilares

O B.C. 70 de Pilares ensaia todos os domingos na quadra do Manufátura, tendo como convidado de honra parmanente o nosso secretário Sérgio Lopes.

Pantera

O Bloco Pantera do Engenho da Rainha ensaia todos os sábados e domingos em sua quadra na Avenida Automóvel Clube, em frente ao conjunto dos músicos, a partir das 19 horas. A rapaziada da oficina sempre incrementando.

Alegria de Copacabana

Amanhã tem ensaio no B.C. Alegria de Copacabana, em sua sede na Rua Saint Roman, 76, fundos, a partir das 21 horas. É o meu bloco. Estarei lá.

Maria das Graças, eleita Rainha das Mulatas, com todo seu sorriso e encanto, esteve em visita à redação de LUTA DEMOCRÁTICA

CAMPEONATO DE MOTOCROSS: SEIS PILOTOS ACIDENTADOS

Durante as provas do Campeonato Brasileiro de Motocross, realizado na manhã de domingo no quilômetro 12 da Rodovia Rio—Santos, seis pilotos foram acidentados. Além deles, 21 pessoas que assistiam à competição, a maioria vítimas de mal-estar devido ao calor, foram atendidas no Hospital Lourenço Jorge.

Dentre os pilotos atendidos, o caso mais grave foi o do piloto da Equipe Corretora Lauriano, o estudante Luís Flávio Lauriano — solteiro, 24 anos, Rua Nascimento e Silva, 7-1006, Ipanema —, que sofreu traumatismo craniano. O piloto perdeu o equilíbrio de sua moto ao atropelar o piloto Mário Calcia, que estava em sua frente, no sexto lugar da prova. Luís Flávio, depois de medicado no hospital Lourenço Gorge, foi removido para o Miguel Couto.

CASEIRO MORTO NO CÔMODO DA MANSÃO

Para as autoridades de Itaipu, a morte do caseiro Euclides Moreira da Silva (casado, 59 anos, aposentado pelo INPS) foi provocada por agressão, sendo esta também a conclusão a que chegou o perito Luís Ribeiro, que constatou ter o caseiro recebido um golpe na cabeça.

DESPIDO

No entanto, causou espécie estar a vítima despida, o que chega-se a admitir que seria um anormal e dera entrada a algum amigo, que terminou matando-o.

Quem encontrou o cadáver ja em adiantado estado de putrefação foi o próprio dono da casa, que comunicou o fato ao subdelegado Jamir Chidid. O corpo estava num dos cômodos da casa, em meio a uma poça de sangue, sendo removido para o Instituto Médico-Legal para exames mais acurados. O detalhe de Euclides estar despido tornou-se mais importante, pois as investigações visam agora saber quem são seus amigos.

ASSALTARAM MULHER E FORAM AGARRADOS

Dois perigosos assaltantes à mão armada foram presos na madrugada de ontem, por policiais do Serviço Reservado do 6.º BPM e entregues às autoridades da 5ª Delegacia onde, policiais agora aguardam o comparecimento das vítimas para um reconhecimento oficial.

A dupla, Valdir da Silva Rosa, casado, 26 anos, residente à Rua O número 38, Favela da Maré, Bonsucesso, que conduzia um revólver Taurus calibre 38 numa sacola de compras e, Daniel Custódio dos Santos, de 18 anos, morador na Favela Nova Holanda, que levava na cintura um Rossi calibre 22. Os dois, momentos antes, no Largo de So Francisco, investiram contra uma senhora que estava no interior de um ônibus. No entanto, o motorista do coletivo que aguardava a hora de saída, solicitou o auxílio de uma patrulha do 5.º BPM que, sem qualquer dúvida, agarrou os meliantes.

Os bandidos foram entregues à 4.ª Delegacia cujo inspetor Benvindo aguarda o comparecimento das vítimas para um reconhecimento. Os dois confessaram que há muito agiam contra retardatários que, procuram condução na Praça Tiradentes, Praça XV e Largo de São Francisco.

COM AS "BISNAGAS DO DIABO" VOCÊ PODE PARAR NO INFERNO

As autoridades médicas e policiais de São Paulo estão muito preocupadas com o tráfico de uma "ampola do diabo", que está sendo introduzida pelos traficantes nos meios estudantis e nas boates.

A "ampola do diabo" é um novo entorpecente, de origem argentina, composto por "Pervintin", sal de anfetamina e LSD líquido. Investigadores do DEIC prenderam, em Pinheiros, um traficante boliviano, portador da "ampola do diabo".

Nesse fim de semana três jovens morreram em hospitais do Rio e São Paulo, vítimas da referida droga, que segundo as autoridades foram injetadas nas veias, em grande quantidade.

Segundo especialistas, essa droga age de forma explosiva, acelerando o coração e sobrecarregando a circulação sangüínea, até levar o paciente à perda dos sentidos.

Os próprios amigos e familiares das vítimas denunciaram à polícia os traficantes das "ampolas do diabo". Segundo declarou um traficante aprisionado em Belo Horizonte "a droga é uma novidade e está sendo procurada principalmente por estudantes que se preparam para os exames supletivos e vestibulares, que chegam a pagar até 500 cruzeiros por uma aplicação".

Diversos agentes policiais estiveram no último sábado na Boate Hipopotamus tentando aprisionar um traficante que segundo informações teria 150 "ampolas do diabo" em seu poder. Contudo, a busca foi em vão, pois o traficante não apareceu.

As autoridades pedem aos pais que redobrem as fiscalizações sobre seus filhos, a fim de que nunca tentem experimentar a droga, que é fatal, quando usada em grande quantidade.

A fim de evitar novas vítimas, é imprescindível que a polícia receba pistas sobre os traficantes, por isso, pede a todas as pessoas que saibam de qualquer suspeita que se comuniquem com a Divisão de Entorpecentes do DEIC, ou pelo telefone 227-3333.

Violentada no hospital de Caxias

Um tarado existe no Hospital Municipal de Duque de Caxias que, altas horas, vem atacando as pacientes. O fato veio a público com a queixa apresentada por Vera Lucia Gomes Pereira, casada, de 36 anos, residente na Rua da Gloria, 32, Vilar dos Teles que, internou sua mãe, Sebastiana Maria de Jesus, 70 anos, com ficha 24-9 75 número 5017 naquele nosocômio.

A senhora, pela madrugada, foi ameaçada de morte e, seviciada por um enfermeiro. Tentou pedir socorro porém, teve a boca tapada e, com isto, foi brutalizada.

A queixa foi apresentada na delegacia de Caxias e, o mais grave é que o enfermeiro, numa ambulância, levou a septuagenária para a casa de outra filha, na Rua Getúlio, ao lado do número 4, Vila São José, Vilar dos Teles.

O filho Gelson no entanto, tomando conhecimento do fato, junto com a irmã, comunicaram a queixa à delegacia. O delegado Mauro Magalhães vai apurar os fatos.

Polícia investiga a morte do velho

Um homem branco, de 60 anos presumíveis, que trajava um macacão de brim azul, foi recolhido por uma ambulância do HMC, agonizante e politraumatizado, junto à encosta do Corcovado, nos fundos do prédio 280 da Rua Senador Simonsen, no Jardim Botânico. Entretanto, não resistiu aos ferimentos e faleceu.

Segundo as autoridades da 15.ª Delegacia Policial, o desconhecido poderia ter sido atacado por marginais e jogado naquele local ou teria sofrido uma queda de grande altura. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico-Legal, onde aguarda reconhecimento por parte de parentes ou amigos.

Reagiu e morreu com um balaço

Quando caminhava tranquilamente rumo a um bar, na Avenida João Firmino, Francisco Ludgero de Matos (32 anos, solteiro, Avenida Orestes Romano, 180, Bairro Assunção) foi abordado por quatro bandidos — dois mulatos, um branco e outro louro — todos armados de revólveres. Ao anunciarem que era um assalto, Francisco reagiu e imediatamente um dos bandidos desfechou-lhe um tiro no peito.

A vítima foi socorrida no PS Municipal, onde faleceu. Os bandidos fugiram numa Variant, cor cinza e, mais adiante, assaltaram Ivone Coelho, de quem tomaram o Chevete vermelho, de placa 4845.

POLICIAIS DEIXAM MAL OS MILITARES

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos invadiram, às 4 horas da madrugada do dia 1.º de outubro último, a casa 48 da Rua Paxiuba, em Brás de Pina, dali seqüestrando Marcos Antônio de Moraes, por eles mantido em seu poder durante quinze dias, tempo em que afirmavam estar o rapaz em poder do I Exército, à disposição da 2.ª Auditoria.

Sabedor do fato, o suplente de deputado federal pelo MDB Jovino de Jesus, numa corajosa iniciativa, levou o acontecido ao conhecimento do comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida.

O SEQÜESTRO

Nilza Moraes de Sousa (comerciária, brasileira, casada), irmã de Marcos, em petição feita ao juiz presidente da 2.ª Auditoria do Exército, historiou os fatos.

Contou que na madrugada de 1.º de outubro sua casa foi invadida por indivíduos que se intitulavam policiais e cujo chefe afirmava ser militar. Aos brados exigiram-lhe que lhes contasse onde estava um tal de "Marcos Escuriuho". Ela explicou-lhes que não conhecia tal indivíduo, que o único Marcos existente na sua casa era o seu irmão, um rapaz louro, de 2J anos, trabalhador e sem qualquer problema com a polícia. Os policiais, pelo sim pelo não, resolveram levar o jovem, afirmando que ele seria conduzido à subchefia do I Exército.

LOCALIZADO

Passados alguns dias e não tendo notícias do irmão, Nilza, após ter percorrido todas as unidades militares do Estado sem localizá-lo, viu que a polícia civil estava encobrindo algo, pois lá sempre lhe davam respostas negativas. Impetrou uma ordem de habeas-corpus no dia 7 de outubro contra o delegado Sílvio Ribeiro Ferreira, titular da DRF, que na informação declarou que o preso estava à disposição dos órgãos de segurança e do Ministério Público da União, junto à Justiça Militar da 2.ª Auditoria do Exército.

Nilza não se conformou e procurou a 2.ª Auditoria, conseguindo um ofício pelo qual aquela dependência militar afirmava nada ali constar que justificasse a prisão de Marcos. Nilza, então, entrou com outra ordem de habeas-corpus, isso no dia 15 de outubro.

PROTESTO

Atentando para o fato de que a polícia civil, prendendo inocentes arbitrariamente em nome das Forças Armadas e sem estar por elas a proceder de tal forma, lança contra os militares uma onda de antipatia popular de todo injustificável, o suplente de deputado federal Jovino de Jesus, quinta-feira última, assim expôs os fatos ao comando do I Exército:

"Senhor general

É um tanto desagradável para o cidadão comum tomar conhecimento de que um comandante do seu Exército veja-se obrigado a desviar sua preciosa atenção das tarefas que lhe são pertinentes a fim de estar reafirmando o óbvio, conforme se verifica no recorte do JB, anexo (doc. I) — ...o Exército brasileiro conhece perfeitamente sua destinação constitucional etc. etc.

A sensação torna-se desagradável quando o cidadão comum toma conhecimento, por viver o dia-a-dia no seio do povo, de fatos que, diante da atual conjuntura, tornam-se eminentemente nocivos, para não dizer sumamente graves.

Realmente é de domínio público o temor que a qualquer momento "qualquer um" poderá ser preso e conduzido "com a cabeça enfiada em um capuz" para uma "unidade militar" e ali padecer os maiores constrangimentos e suplícios.

O missivista teve a oportunidade de vislumbrar a origem (talvez uma das origens) desse estado de coisas que, analisada cuidadosamente, revela um curioso aspecto de intriga, uma espécie de tentativa de jogar o povo contra seu próprio Exército, chegando mesmo a parecer uma subterrânea ação contra-revolucionária inteligentemente coordenada, ou coisa mais ou menos parecida.

OS FATOS

Delongas à parte, vamos aos fatos: aconteceu que um jovem trabalhador e honesto de nome Marcos Antônio de Moraes teve seu lar invadido por um grupo de homens fortemente armado, na madrugada do dia 1.º de outubro passado, e diante dos pais e irmãos (toda uma família laboriosa e honrada) foi literalmente arrastado para, segundo informava aos brados o que chefiava o grupo invasor, a primeira "subchefia do I Exército".

Para encurtar o assunto, descobriu-se alguns dias depois que o Exército nada tinha a ver com a prisão do jovem a qual fora efetuada pela polícia civil, que o mantinha preso e deveria ter seus motivos para utilizar o nome do Exército como uma "justificativa" da prisão.

Bem, mentiram para o homem comum, não mentirão para a Justiça, vamos ver o que há por trás disso tudo. E foi pensando assim que se providenciou uma ordem de habeas-corpus apontando-se a polícia civil como autoridade coatora. Mas o pensamento não se coadunou com os fatos, poi so magistrado a quem coube o processo por distribuição foi "oficialmente" informado que o cidadão Marcos Antônio de Moraes encontrava-se à disposição dos órgãos de segurança junto à Justiça Militar da 2.ª Auditoria do Exército — 1.ª CJM etc. etc. (conforme anexo doc. II, um ofício, por sinal, que prima pelo requinte da nebulosidade).

Se a intenção do autor do ofício-resposta (delegado Sílvio Ribeiro Ferreira) foi amedrontar, engabelar ou ludibriar o juiz a fim de ganhar tempo, alcançou o objetivo, eis que o magistrado, sem se dignar a solicitar informações mais precisas, deu-se por satisfeito, julgando o pedido como prejudicado, afinal, de uma maneira ou de outra, constava estar o paciente à disposição do Exército, consignado em documento oficial. Resultou, então, que mais alguns dias foram passados até se conseguir um documento no qual evidenciava-se textual e definitivamente que nosso Exército nada tinha a ver com o assunto, melhor, ainda, dizendo, nada tinha contra Marcos Antônio de Moraes (doc. III).

Para não deixar a estória sem final, cumpre dizer que após um segundo pedido de habeas-corpus aconteceu a libertação acompanhada com pedidos verbais de desculpas: "estávamos enganados" etc. etc. — na verdade, o dr. delegado desmanchou-se em escusas, mas não conseguiu explicar o por quê de manter-se um jovem de bem preso durante 15 dias "à disposição do Exército".

Meu general! V. Exa. poderá perfeitamente pensar que são coisas que acontecem, não há nada de tão grave assim; está certo, o raciocínio é seu, talvez o missivista esteja vendo fantasmas. Mas, permita-me, com todo o respeito, uma indagação: — não haveria uma maneira de fazer com que o nome do nosso glorioso Exército fosse desvinculado dessas ações (muitas vezes, aventuras) policialescas? — mais uma pergunta, por favor: a repetição desses fatos não estará contribuindo para um desnecessário desgaste da imagem militar?

Isso porque, na realidade, as prisões realizadas "e mnome do Exército" são uma constante (quantas injustas?) [illegible] número é tão elevado que justifica-se [illegible] que ficou dito no terceiro parágrafo desta missiva. Lógico que esta é uma afirmativa muito difícil de ser provada, pois não é sempre que se vai conseguir obter documentos como no caso do Marco. Mas se é difícil de ser provada, não será certamente difícil de ser comprovada, basta evidentemente V. Exa. assim o desejar.

Na expectativa de haver prestado uma colaboração efetiva (ou pelo menos tentado prestar) no sentido de preservar a paz social, quedo-me inteiramente à disposição de V. Exa.

Respeitosamente,

Jovino de Jesus."

MARINHA ESCLARECE

O comandante do 1.º Distrito Naval, almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comunicou à Associação Brasileira de Imprensa que o jornalista Orlando Bonfim Júnior "jamais esteve preso ou sequer foi detido" por agentes desse comando.

Esta é a segunda resposta que a ABI recebe de comando militar sobre o desaparecimento do jornalista Orlando Bonfim Júnior: a primeira partiu do general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do I Exército, que informou não estar ele preso em qualquer de suas unidades.

Aguarda, agora, a ABI resposta ao ofício que encaminhou ao Comando Aéreo Regional e à Secretaria de Segurança.

Morreu a menina-moça por culpa do hospital

Irani do Carmo Silva Ferreira, de 16 anos, esposa de Antônio Gomes Ferreira (32 anos, casado, Rua Paraíba, 125, casa 4, São João de Meriti) morreu no Hospital Municipal de São João de Meriti dias depois, de através de uma cesariana, ter dado à luz um garoto, e segundo seu pai Antônio Pedro da Silva e ainda seu marido, seu falecimento decorreu da impericia com que foi operada e pelo abandono a que foi relegada no estabelecimento hospitalar.

ACUSAÇÃO

Irani, já em adiantado estado de gravidez, foi levada pelo marido ao hospital. Lá, segundo ele posteriormente narrou à reportagem, lhe exigiram 100 cruzeiros para internar a jovem. Como não tivesse o dinheiro, mandaram que procurasse outro estabelecimento hospitalar. Foi a uma casa de saúde de São Mateus e lá lhe diseram que Irani estava prestes a ter um filho e que voltasse ao Hospital de São João de Meriti, que estava na obrigação de prestar assistência à parturiente.

Antônio Gomes atendeu e voltou ao local onde antes não conseguira ser atendido, e graças a intervenção de um médico da casa de saúde, no hospital o dr. Carlos Alberto da Costa aquiesceu em internar Irani, avisando porém que se ela tivesse um parto normal custaria 100 cruzeiros, e se necessitasse de ser operada, o preço seria de 600 cruzeiros.

Internada e oprada, Irani tve um menino, que recebeu o nome de Eronildes. Segundo os familiares da jovem, o médico Carlos Alberto proibira que ela recebesse visitas, dizendo sempre que ela estava passando muito bem. Às escondidas, Antônio Gomes conseguiu avistar-se com a mulher e descobriu que ela estava passando mal, sem ser medicada e praticamente ao abandono. Comunicou-se com o sogro em Recife, tendo ele vindo para ajudar o genro e a filha. Tentou levar a jovem para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes, sendo proibido pelo médico.

No dia 23, finalmente, Irani morreu e seu sepultamento foi marcado para às 12 horas no cemitério de Vila Rosali. O corpo estava na capela, embrulhado num lençol e com as vísceras à mostra, quando meia hora antes do enterro chegou uma turma do hospital, dizendo que precisava autopsiar Irani. Ocorria, no entanto, que o atestado de óbito da jovem já tinha sido fornecido antes pelo próprio hospital, dando-a como vítima de um edema pulmonar agudo e insuficiência cardíaca. Os parentes de Irani não concordaram com a autópsia fora de hora e ela foi enterrada assim mesmo, vítimas, segundo eles, do péssimo atendimento recebido no hospital, onde foi operada por um médico que a aceitara como paciente contra a vontade.

FAZENDEIRO E FILHOS ASSASSINADOS A TIROS

A chacina que acorreu na localidade de Olho D'Água, no distrito de Catolé, município de Mombança, a 350 quilômetros de Fortaleza, onde o fazendeiro Manoel Alves Martins, de 65 anos, e seus filhos Francisco Cristiano, Merandolini e Cristina foram assassinados a tiros e golpes de roçadeiras durante a luta pela posse da terra, está sendo apontado como o principal suspeito pelo crime o lavrador Evanes Teixeira Lima.

A população de Catolé está em pânico, pois teme novas cenas de sangue entre as duas famílias — lavrador e fazendeiro — em luta pela posse de terra. Ao tomar conhecimento dos acontecimentos, o secretário de Segurança Pública determinou o deslocamento de uma patrulha da Polícia Militar de Moçamba para Catolé.

MATARAM E ARRASTARAM CORPO PARA A CHÁCARA

Sebastião José de Lima, solteiro, 37 anos, que morava na Rua Balaiada, em Vaz Lobo, foi assassinado por assaltantes e, em seguida, arrastado por mais de 100 metros, para então o seu corpo ser jogado num local conhecido por Chácara, onde lavradores fazem plantação de legumes. O crime ocorreu numa favela que fica situada junto à linha férrea.

O crime ocorreu pela madrugada, segundo informações prestadas pelo comerciário Raimundo Francisco Martins, solteiro, 27 anos, Rua Conselheiro Galvão, 380, que chegou a ouvir um disparo de arma de fogo e não saiu para verificar, pois o lugar ali é perigoso. Somente pela manhã foi que alguém deu ciência às autoridades da 29.ª Delegacia. O detetive Monteiro esteve no local, constatando que o corpo havia sido arrastado por muitos metros, visto que havia uma trilha de sangue. Os bolsos da vítima estavam revirados, porém os bandidos deixaram seus documentos e alguns papéis.

Moradores do local informaram que à noite o local é infestado de marginais, acreditando que o biscateiro tenha sido assaltado e, reagindo, foi executado. Neusa José de Lima, solteira, 39 anos, irmã da vítima, disse que Sebastião costumava chegar em casa de madrugada e, no dia do crime, aguardava a chegada de um sobrinho, interno de um colégio, cujos diretores mandaram avisar de sua chegada.

VILMAR GAIA NA CADEIA TERÁ GARANTIA DE VIDA

Um dos mais famosos pistoleiros de Pernambuco, Vilmar Gaia, com fama equiparada a Lampião, e acusado de mais de 30 crimes, terá divulgada ainda esta semana as medidas de segurança que pediu para se entregar. Ele se apresentou às autoridades no sábado último e já se encontra preso na Cadeia Pública de Serra Talhada, a 430 quilômetros da capital pernambucana.

Vilmar acreditava que somente o capitão José Ferreira poderia impedir que ele fosse espancado por seus inimigos na cadeia e, quando soube que o delegado seria substituído na delegacia, decidiu fugir e se refugiar na fazenda Altinho, de seu primo Lindauro Gaia, a 30 quilômetros de Serra Talhada. A fuga se deu através de um buraco que ele abriu na parede da cela, ao som de uma eletrola portátil no mais alto volume.

PRISÃO

As condições para se entregar espontaneamente foram negociadas com seu advogado Juarez Cunha, que deveria conseguir medidas de garantia de vida. Enquanto isso, a Secretaria de Segurança do Estado designava o delegado especial Severino Galindo para coordenar as diligências de captura do pistoleiro. A ação, no entanto, foi dificultada, pois se desconhecia o paradeiro do capitão Ferreira.

O delegado Tancredo Borba foi designado para substituir o policial como delegado de Serra Talhada, que deveria, pelo protocolo oficial, passar o cargo em cerimônia na própria delegacia local.

Acompanhado de 30 soldados, o capitão Ferreira voltou à Serra Talhada levando Vilmar Gaia, a quem recolocou naprisão, passando em seguida o cargo a Tancredo Borba.

Enquanto a polícia esteve à procura do pistoleiro Vilmar, a cidade de Serra Talhada vivia em pânico. Ninguém saía às ruas depois das 18 horas, principalmente pela falta de policiamento, o que tornou a vida na cidade um verdadeiro terror.

COMERCIANTE FUZILADO COM UM TIRO NA CABEÇA

O comerciante Havaí Luís Montemor (casado, 42 anos, Rua Alvarenga Peixoto, 57, fundos) foi assassinado com um tiro na cabeça por quatro elementos armados, quando reagiu a um assalto. O fato ocorreu quando a vítima fechava o armazém de sua propriedade, localizado em frente à sua residência. Sua esposa, Maria das Graças Montemor, atraída pelos tiros, encontrou Havaí Luís ainda com vida, mas agonizante. Tratou de levá-lo ao Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

Também no HGV foi socorrido o estudante Airton dos Santos Cruz (solteiro, 17 anos, Rua Negreiros, 101, em Nova Iguaçu), vítima de assalto pelo seu próprio vizinho, conhecido como Dutra de tal. O estudante conhecia o vizinho mas não sabia de sua atividade. Quando voltava de uma festinha, teve seus passos interceptados por Dutra, que lhe disse em voz alta, empunhando um revólver, que se tratava de um assalto. Airton reagiu e o marginal desfechou-lhe três tiros, um no pescoço e dois nas costas. O agressor fugiu sem nada roubar.

BANDIDOS PRESOS PUXANDO A ERVA

No Morro da Mangueira, o sol incomodava o soldado Carlos Alberto, do posto da localidade. Assim resolveu fazer uma ronda, quando desconfiou de três indivíduos e deu voz de prisão a todos, com a ajuda da guarnição da Rp 6/1066. Os bandidos foram levados até a 17.ª Delegacia Policial, onde foram interrogados.

Os marginais Paulo César Gonçalves Leal (solteiro, 22 anos, Rua N, 325/505, Padre Miguel), Luís Carlos de Sousa Gonçalves (guarda de segurança, Rua M, 471/401, Padre Miguel) e Artur Geronias Rodrigues Albernaz (solteiro, 19 anos, Rua M, bloco 325/405, Padre Miguel) confessaram que haviam ido até o morro para comprar maconha, mas como a vontade de fumar a erva era maior resolveram "queimar" logo o fumo. Os três foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez. O guarda de segurança trabalha na associação da Rua Frei Caneca, que no mês passado foi roubada em 2,5 milhões de cruzeiros.

BANDO AGARRADO NA OPERAÇÃO PRESENÇA

Nilton Aquira, estava com a esposa no Chevete chapa SP-06-84-89, de São Caetano do Sul quando, próximo à Igreja de São José, na Lagoa, foi atacado por três bandidos. Ficaram com o carro e foram para a Avenida Brasil, onde se desenrolava a "Operação Presença" com policiais da 17.ª DP e do 2.º Setor de Vigilância — Centro. Um grupo de policiais avisado pelo rádio, avistou a Chevete passar pelo Caju.

Durante a perseguição, próximo à Praia de Ramos, ocorreu um tiroteio entre os dois grupos. Outro ocorreu próximo ao Viaduto Lobo Júnior, quando o carro capotou. Antes da chegada dos policiais, dois bandidos fugiram, sendo preso Ailton Vieira da Silva, de 20 anos, residente no Bairro Amazonas, Cidade Industrial, Belo Horizonte. Com o assaltante preso foram arrecadados uma pistola, um revólver Ina, sapatos, toca-fitas e outros objetos. O casal assaltado foi à delegacia e reconheceu Ailton como um dos integrantes do bando que praticara o assalto.

Bebeu pinga da macumba e exu baixou como uma fera

Tomou umas e muitas outras e achou que estava muito na sua. Se alguém achava que ele trocava as pernas, ele não achava não... Até que, horas tantas, passou por uma encruzilhada e encontrou não uma, mas várias garrafas. Umas abertas, outras fechadas. Fez só isto: provou de todas as abertas, vendeu todas as fechadas. Depois, passou a rosnar como cachorro aflito, endoidou de vez, na fase da violência, assustando aos seus familiares. Ou não.

"Meu marido era um ótimo chefe de família, até quatro anos passados. De repente, começou a beber e chegar à casa altas horas da noite. E me espancando. Até que chegou aquela noite diferente a nossa, em que chegou pouco mais cedo, deitou no sofá da sala, e uma hora depois, começou a soltar baba gosmenta pela boca. Suas mãos ficaram brancas, dedos retorcidos como garras. Levantou-se e começou a rosnar como cão. Monstro só. Fiquei apavorada".

Depoimento é inteiro de Maria José Rezende, da cidade paulista de Suzano, distante quarenta quilômetros da Capital. E mais: "Nessa época nós morávamos em Sorocaba. Fiquei muito aflita com a saúde do meu marido. Numa outra noite, o fato voltou a acontecer, quando um amigo dele se encontrava em casa. E disse: "Dona Maria José, seu marido está sofrendo de qualquer coisa"...

Quando ele acabou de falar, o dito cujo começou a rosnar e ficou meio gente, meio monstro.

E d. Maria José depõe, ainda: "Louco ele não era. Pois levantava de manhã e trabalhava normalmente o dia todo. Comecei a acreditar que ele estivesse com Santanás. Numa noite, chegou em casa, tirou a roupa, deitou na cama e começou a gritar: Sai cão... Sai de perto de mim, cão... — E batia no ar como se batesse em alguém invisível. Depois, saiu correndo, porta à fora, pelas ruas, sempre gritando. Tombou numa encruzilhada, desmaiado".

D. Maria José não viu outra saída. E procurou um terreiro, onde lhe pediram Cr$ 150,00, muitas velas e outras coisas para fazer um trabalho. Mas o marido continuou na mesma. Um dia, mandaram que procurasse um babalaô que trabalhava com Seu Sete Rei da Lira, no Jardim Santo André. Em transe, Seu Sete falou pela boca do médium:

"Ele está com um Exu. Ele encontrou garrafas de pinga numa encruzilhada, bebeu o que pôde e ainda vendeu vinte garrafas que encontrou vazias".

Depois, foi o Exu, durante os trabalhos, que falou:

"Esse desgraçado bebeu e roubou 21 garrafas de minha pinga. Ele vai morrer aos poucos".

Em seu depoimento, d. Maria José diz que começou a chorar. O espírito de Seu Sete, incorporado no babalaô, fez com que o Exu se retirasse. Depois, a esposa assustada comprou 21 garrafas de cachaça e foi devolver à encruzilhada mesma da qual foram retiradas. E diz:

"Meu marido ficou bom, voltou a ser o mesmo homem maravilhoso que era. Nunca mais bebeu. Do rosnado e do latido que me assustavam, só ficou a lembrança que eu quero agora esquecer".

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

CARRETA ATROPELA CARRO E MATA RICO INDUSTRIAL

Fraim Meir Kherdouri, industrial e diretor-superintendente da empresa Zilkha Comércio e Indústria morreu ao ter seu carro colhido no cruzamento das estradas Rio-Bahia e Teresópolis-Friburgo, por uma carreta que ia em direção ao Rio. O motorista da carreta, José Estevão, morador à Praça da Bandeira, 41, no Rio, fugiu.

Helena Ezra Yousif Zilkha, esposa do industrial e moradora à Av. Atlântica, 2150, ia em companhia do esposo para Teresópolis. Ela será internada no Hospital de Clínicas de Teresópolis, em estado grave.

MAIS ACIDENTES

Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, dirigida por Nicanor Xavier, ao cruzar com o sinal fechado a esquina das Ruas do Senado e Mem de Sá, chocou-se com o carro do médico Pedro Abigaisi, do mesmo hospital. Além do médico ficaram feridos o enfermeiro Nestor Pereira Bastos e o acadêmico Osvaldo Imperiali Blois.

Antonio Fernando Pereira, de 21 anos está internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas, vítima do atropelamento de uma Brasília GB 2020, cujo motorista fugiu.

A Variant H8 5556-GB, dirigida por Jaime dos Santos Júnior, casado, 21 anos, morador em Caxias, numa curva entre Arraial do Cabo e Cabo Frio, chocou-se com um poste. Morreram instantaneamente, o motorista e o menor Mário Fernandes da Silva.

Jamil Marciano Dutra, de 35 anos, morador em Bangu, encontra-se em estado grave no Hospital Carlos Chagas. Jamil foi atropelado, perto de sua casa, pela Kombi 0227 — as letras não foram identificadas —, cujo motorista fugiu em alta velocidade.

Edgar Manoel de Araújo, de 48 anos, foi atropelado pelo carro dirigido por Antônio Alves da Fonseca, quando atravessava a Av. Brasil, na altura de Irajá. Manoel está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Na Rua Euclides de Faria, o carro dirigido por Manoel Rodrigues, de 52 anos abalroou o táxi TE 1974 e o carro CF 1905. Manoel está no Hospital Getúlio Vargas em estado de choque.

Jorge Cardoso, de 24 anos, caiu de sua moto, na Av. Niemeyer, perto do Vidigal. Elisabete Rodrigues Vieira, de 21 anos teve o braço fraturado; Jorge apenas leves ferimentos.

Valter Soares Ribas 33 anos, morador na Rua Félix Pacheco 305, no Leblon — dirigia sua moto GB-884, quando, na Av. Vieira Souto, ao ser fechado por um carro não identificado, atropelou a ciclista Celeste Regina Amélia Assumane — casada, 30 anos, moradora à Rua Prudente de Morais, 125/409 —. Ciclista e motociclista foram atendidos no Hospital Miguel Couto, com ferimentos leves.

Nas estradas paulistas foram registrados sete falecimentos e 75 feridos, dentre os quais 19 ainda estão em estado grave. O maior número de acidentes ocorreu na estrada Washington Luís, seguindo-se Raposo Tavares e a Via Anhanguera. As estradas que ligam Santos a São Paulo andam sempre congestionadas e as viagens nos fins de semana chegam a durar cinco horas.

Três pessoas morreram e duas ficaram seriamente feridas em decorrência da batida de um caminhão com um carro, no quilômetro oito da estrada Salvador-Aracaju. O caminhão vinha em alta velocidade e os mortos estavam todos no carro; são eles: Hermelino Tales Ledo, sua esposa Maria de Oliveira Ledo e a filha de três anos, Andréa. Ficaram feridos os meninos Gilmar e Marco Antônio Tales Ledo. Ao ver a desastrosa conseqüência do acidente, o motorista do caminhão fugiu.

Sol esquentou cucas e ânimos em Itaguaí

Na verdade, o dia de sol estava quente demais, propiciando atividades fora da rotina para quem não estivesse muito na sua. Principalmente se considerarmos que o feriado estendeu o descanso e o lazer de quase toda gente.

O resultado não foi bom para quem saiu um pouco da reta, redundando, em Itaguaí, em duas mortes, muita pancada e hospitalização, tudinho registrado no livrão da delegacia de polícia local, para quem quisesse tomar conhecimento dos fatos para iniciar a semana.

* Nilza Maria da Conceição Marques (27 anos, casada, Rua Antônio Carlos Ferreira, 24) e sua amiga Vanúzia Maria de Carvalho (Rua Holanda, 7, Bairro Mont Serrat), resolveram esquecer as praias cheias e curtir uma diferente para o refrigério de domingo. Trocaram as areias marinhas pelas fluviais do Rio da Guarada. Tudo bem, até que, em dado momento, Nilza deu um mergulho que não teve mais fim, segundo contou, nervosa, às autoridades sua amiga e acompanhante. O corpo está sendo procurado.

* Outro que esqueceu as delícias da praia foi Otávio Maria da Conceição (36 anos, solteiro, Rua Argentina, 54). Em vez dos mergulhos costumeiros nas ondas, resolveu que cachaça e churrasquinho faziam um domingo "na medida" para o descanso. Encheu de mais o pote e bebeu até não mais poder. E quando não pôde mais, caiu duro. Morreu de beber. Congestão etílica.

* E o calor esquentou, também, demais a cabeça de José Targino (Rua Leopoldo Império, sem número), que, por motivos que ainda não foram esclarecidos, espancou barbaramente o inválido Benedito Rosendo Pinheiro (solteiro, 60 anos) e seu filho Moisés Gomes Pinheiro (19 anos, solteiro), ambos residentes na mesma Rua Leopoldo Império, 124. Depois do criminoso espancamento, José Targino fugiu para local ignorado, enquanto pai e filho, vítimas da surra fora-de-série, foram internados no Hospital São Francisco Xavier, de Itaguaí. As autoridades locais procuram o agressor.

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIO BORGES FILHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da busca e apreensão feita no veículo marca Volkswagen, tipo jardineira, ano 1963, cor azul marfim, chassis nº ...... B3064807, motor nº B 171.879, tudo nos termos da petição inicial e auto de busca e apreensão despacho abaixo transcritos.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processo os autos da ação de BUSCA E APREENSÃO movida por COMPANHIA ITAU DE INVESTIMENTO CRÉDITO E FINANCIAMENTO contra MARIO BORGES FILHO, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIO BORGES FILHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. PETIÇÃO INICIAL DE DOIS/QUATRO" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. COMPANHIA ITAU DE INVESTIMENTO, CRÉDITO E FINANCIAMENTO, com sede na capital do Estado de São Paulo, à Rua Boavista nº 176 e Divisão Jurídica nesta cidade na Rua do Carmo nº 8 — 3º andar, por seu advogado abaixo assinado, quer propor uma ação de BUSCA E APREENSÃO do veículo abaixo caracterizado contra MARIO BORGES FILHO, brasileiro, casado, militar, CPF. nº 0249495267, residente na Estrada do Xerem nº lote 1 — quadra B — Belford Rocho, com fundamento nas disposições do Decreto-Lei 911 de 01 de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1 — A autora em 21 de setembro de 1971, firmou com o suplicado um contrato de financiamento Autobak nº 56015221007, no valor de Cr$ 7.440,00 (sete mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros), devidamente registrado no 2º cartório de Registro de Títulos e Documentos na cidade de São Paulo. 2. O suplicado obrigou-se a pagar o financiamento em 24 prestações de Cr$ 310,00 (trezentos e dez cruzeiros), cada uma, tendo assinado uma Nota promissória única de Cr$ 7.440,00 (sete mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros). 3. Em garantia das obrigadas obrigações contratuais, o suplicado alienou ao suplicante, fiduciariamente, um automóvel marca Volkswagen, modelo jardineira, ano de fabricação 1963, cor azul-marfim, chassis nº ...... B.306.4807, motor B.171.879. 4 — Ocorre que, o suplicado até hoje, só efetuou dois pagamentos por conta, no valor de Cr$ 620,00 (seiscentos e vinte cruzeiros) comprovando-se sua impontualidade de protesto do título pelo saldo devedor, conforme instrumento anexo. 5 — Tal inadimplento tornou exigível o total da dívida já vencida desde 21 de setembro de 1973, no momento de Cr$ 7.502,00 (sete mil, quinhentos e dois cruzeiros) segundo a cláusula 10a. do referido contrato, devendo serem acrescidos os juros, além de ser rescindido o contrato em apreço, possibilitado à suplicante reintegra-se na posse do veículo que lhe foi alienado fiduciariamente, para vende-lo a preço de mercado, e amortizar o débito do suplicado, que continuará, todavia responsável pela parcela que eventualmente restar, de acordo com as cláusulas do contrato de financiamento e as disposições do decreto-lei 911 de 01 de outubro de 1969. 6 — Assim, com fundamento no diploma legal assinalado, requer expedição do mandado de busca e apreensão do veículo, onde quer que, se encontre, citando-se ainda o suplicado, após execução da liminar, para contestar e, para os demais termos da ação, condenado nas custas processuais, juros de mora e honorários advocatícios na base de 20%. 7. Requer, ainda seja intimado seu avalista e fiador CARLOS SANTANA FIGUEIREDO, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Ramiro Gonçalves nº 139 — Belford Rocho, para ciência da presente, bem como, saldar, querendo o débito supra, subrogando-se, neste caso, nos direitos e garantias da autora, que desde logo, ressalva o direito de lhe efetuar esta cobrança, pela ação própria. Requerendo, finalmente, sejam as diligências Oficial de Justiça, feitos com as prerrogativas do artigo 172 do Código de processo civil, protesta pela produção de outras provas que se fizerem necessárias. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1974. (as) NILO DUARTE CANCELLA insc. 7.245. AUTO DE BUSCA E APREENSÃO DE FLS DESESSEIS" Aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco nesta cidade do Rio de Janeiro e na Rua Franco de Almeida, setenta e dois fundos — aonde fomos vindos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação de Busca e Apreensão em curso neste Juizo de Direito da 14a. Vara Civil, a requerimento de Companhia Itaú de Investimentos, e redito e financiamentos contra MARIO BORGES FILHO, e após o cumprimento de todas as formalidades legais, procedemos a apreensão de veículo marca Volkswagen, tipo jardineira, ano 1963, cor azul, marfim, chassis nº B3064807, motor nº B.171.879. E, para constata-la-digo — e fins de direito lavrei o presente auto que, depois de lido e achado conforme o assino com o oficial companheiro. Damos fé. (as) MARIO CARRILHO PIRES — ROBERTO DE MOURA PINTO — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS DEZOITO" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civil. COMPANHIA ITAU DE INVESTIMENTO CRÉDITO E FINANCIAMENTO S/A., por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra MARIO BORGES FILHO, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de fls., requer a V. Excia. a citação do mesmo por Editais na forma da Lei. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1975 (as) NILO DUARTE CANCELLA insc. 7.245. DESPACHO DE FLS DEZOITO" J. expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 16.9.1975. (as) JOSE EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias para citação de MARIO BORGES FILHO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da apreensão feita e para no prazo legal apresentar a defesa que tiver, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para resposta são de três (3) dias, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma de lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA), escrevente auxiliar datilografei. E eu, IRUN SANTANNA SOBRINHO), Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.

(SE 3606)

Juizo de Direito da Nona Vara Civel — Rio de Janeiro — RJ.

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, à JOSÉ FRANCISCO FARIA JUNIOR, na forma abaixo:

O Doutor JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz de Direito Substituto em auxílio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital com o prazo de 30 (trinta), dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de CLUBE DOS CAIÇARAS, cita JOSÉ FRANCISCO FARIA JUNIOR, que se acha em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 22.592,34 (vinte e dois mil quinhentos e noventa e dois cruzeiros e trinta e quatro centavos) acrescida de custas, a que fora condenado nos autos da ação Ordinária, que lhe move o requerente, em fase de execução de sentença, contadas as fls. 43. Sob pena de ser-lhe penhorado tantos de seus bens quantos bastem para garantia da execução, caso não indique bens a penhora, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — SENTENÇA DE FLS. "Vistos, etc. Ação ordinária de cobrança que o Clube dos Caiçaras move contra José Francisco Faria Junior, para dele haver a quantia de Cr$ 17.505,00 e demais cominações. Citado por edital, não acudiu o R. ao chamamento Judicial, razão pela qual, Julgo procedente a ação nos termos do pedido de fls. 2. P. e R. Rio, 13 de agosto de 1975. (a) Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. "Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. CLUBE DOS CAIÇARAS nos autos da ação Ordinária que move a JOSE FRANCISCO FARIA JUNIOR, vem, por seu local incerto e desconhecido, requerer a expedição de editais de citação para execução, a fim de que o Suplicado pague, no prazo de 24 horas, o quantum da condenação, inclusive custas e honorários advocatícios, sob pena da penhora do próprio título de sócio proprietário do Clube Suplicante. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1975. (a) Eduardo Antonio Kalache, O.A.B. — 15.018. — DESPACHO DE FLS. "Proc. 54. 623 — Fls. 45 — Cite-se para execução por editais, prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 16.9.75. (a) Luiz Bandeira". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o executado JOSÉ FRANCISCO FARIA JUNIOR, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo, funciona na Avenida Erasmo Braga nº 115-sala 309, B. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO Escrevente, datilografei. Eu, (A) NELSON DE SENNA. PINTO. Escrivão, subscrevi.

O JUIZ (a) JOSÉ MARCIO DE AVILA.

Está conforme o original. — Escrivão.

(P. J. 947)

EDITAL de Citação com prazo de 30 (trinta) dias.

O Doutor MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 30 (trinta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se NEUMANN MARGARETTE DUARTE NOGUEIRA, para ciência da petição, auto de busca e apreensão e despacho adiante transcritos, nos termos da ação de Busca e Apreensão requerida por FINANCIADORA BRADESCO S/A contra NEUMANN MARGARETTE DUARTE NOGUEIRA, ciente de que este Juizo funciona a Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar — Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, C.G.C. — 60.945.108 — Carta Patente nº 206 e BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTOS S/A., CGC 60.883.092 — Carta Patente nº A — 69/3627 — I, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga, 200/210, 1º e 2º sobre-lojas, por seu advogado infra assinado, vem respeitosamente, requerer a presente ação de Busca e Apreensão, pelos fatos e fundamentos que se seguem: 1. O Suplicante, pela quantia de Cr$ 11.537,72 (Onze mil quinhentos e trinta e sete cruzeiros e setenta e dois centavos), pagável nos prazos e condições convencionadas no documento de nº 2, tornou-se credor de NEUMANN MARGARETTE DUARTE NOGUEIRA, brasileira, casada, do lar, residente à Rua: Santa Clara, nº 86, apatº 1010,, Rio de Janeiro, 2. Por outro lado, o devedor em garantia das obrigações assumidas, transferiu em alienação fiduciária o bem referido na cláusula 1ª do documento de nº 3. devidamente descrito e caracterizado a seguir: Um automóvel Ford Galaxie, ano de fabricação 1968, 5 pass., placa CA — 7886, motor nº LA 54HE 16319, Chassis nº LA 54HE16319 de cor Grenat. 3. Sucedeu, porém que o devedor deixou de pagar as prestações contratuais vencíveis em 22-03-75 à 22-08-79, saldo devedor: Cr$ 3.009,24 — Contrato nº 941.603, já estando constituído em mora, conforme doc. nº 4, o que implicou no vencimento antecipado de toda a sua dívida nos termos do art. 762, IIIm do Código de Processo Civil e do pactuado no documento de nº 2, cabendo ao Suplicante o direito de fazer apreender e vender o bem que lhe está fiduciariamente alienado independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade aplicando produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acréscimos contratuais, e legais (apenas, digo, penas moratórias e compensatórias, pactuadas no documento de nº 2, despesas de cobrança custas e honorários advocatícios). Isto posto, é a presente, para, com apoio no artigo 3º, Decreto Lei 911, de 3 de outubro de 1969, requerer a V. Exa. se digne determinar, de plano, a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida a citação do devedor para, no prazo legal de três (3) dias e sob pena de revelia, apresentar a contestação que eventualmente tenha. Contestada ou não a ação, deverá ser julgada procedente para fins previstos nos arts. 2º, 3º § 5. do mencionado Decreto Lei 911, condenando o devedor nas custas do processo e nos honorários advocatícios em 20%, requerendo desde já que as diligências sejam realizadas como faculta o § 2º do art. 172 do C.P.C., e que seja dada ciência aos avalistas Srs. Tyrone Kleber Bezerra, brasileiro, casado, Agente de Turismo, residente à Rua Santa Clara 86/1010 — RJ. e Samuel Ferreira Chagas, brasileiro, solteiro, do comércio, com endereço à Rua Santa Clara, nº ...... 86/1010 — RJ. Neste Termos, protestando melhor provar o alegado através de toda espécie de prova em direito admitida, particularmente com o depoimento pessoal do devedor, sob pena de confissão, testemunhas, documentos e vistorias, dá a presente o valor de Cr$ 3.010,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1975 (a) Dr. Paulo Milcente Assis — advogado inscrição 23.634. AUTO DE BUSCA E APREENSÃO FLS. 19. Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e à Rua Benjamim Silva, número quatrocentos, onde compareci eu, Oficial de Justiça do Juizo de Direito da Décima Vara Civel do fim assinado, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de FINANCIADORA BRADESCO S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS nos autos de ação Busca e Apreensão que move contra NEUMANN MARGARETTE DUARTE NOGUEIRA, e depois de cumprir com todas as formalidades legais, no endereço acima mencionado, procedi a apreensão do automóvel marca FORD GALAXIE, ano de fabricação 1968 para 5 passageiros, placa CA-7886, motor LA 54 HE 16319, chassis nº LA — 54HE16319, de cor grenat. Faltando o emblema na parte dianteira bem como um limpador de para-brisa, com antena de rádio, danificada, em como com a lanterna traseira massada e fora do seu respectivo lugar, tendo no interior da mala, esterpe e macado. Estando o carro em regular estado de conservação — Feita assim a apreensão ordenada, lavrei o presente auto que assino e dou fé. (a) Porphyrio de Souza Vieira — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 21 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10º Vara Civil. FINANCIADORA BRADESCO S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, por seu procurador judicial infra assinado, nos autos da Busca e Apreensão proposta contra NEUMAN MARGARETE DUARTE NOGUEIRA, em vista de certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 13vº vem requerer a citação da devedora por EDITAL para que produza os efeitos legais. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1975. (a) Dr Paulo Milcent Assis — inscrição OAB nº 23.634. DESPACHO DE FLS. 21. "J. Sim, em termos, Edital 30 dias. "Rio, 29.10.75. (a) Dr. GABRIEL CURCIO DA FONSECA — Juiz em exercício. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor. E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, nos onze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, MARIA AMÉLIA FREITAS DE OLIVEIRA, escrevente juramentada datilografei e eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Juiz em Exercício devidamente autorizado.

Está conforme

GUILHERMINO DOS SANTOS
Escrivão

(P. J. 941)

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZ DE DIREITO — DR. FERNANDO PINTO
JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO — DR. HUGO GONÇALVES GOMES FILHO
ESCRIVÃO — BEL. JOSÉ JULIO MOURÃO GUEDES

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias passados nos autos de Desquite Amigável em que figuram como partes PAULO HENRIQUES DE CARVALHO e VERA MARIA PAULA BARROS DE CARVALHO

SAIBAM quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processam os autos de desquite amigável em que figuram como partes PAULO HENRIQUES DE CARVALHO e VERA MARIA PAULA BARROS DE CARVALHO, que passou a assinar-se VERA MARIA MAGALHÃES DE PAULA BARROS. Assim é expedido o presente edital no teor do qual, fica o referido senhor, CITADO, para pagar as pensões em atraso, no prazo de setenta e duas horas, sob pena de prisão, ficando certo de que, seu silêncio, implicará em verdadeiras as alegações descritas na petição de fls. 21. DADO e PASSADO, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, José Julio Mourão Guedes, (José Julio Mourão Guedes), Escrivão, datilografei e subscrevo. — José Julio Mourão Guedes — Escrivão.

(SE-3603)

EDITAL de citação de DELANO DE SOUSA PORCARO e sua mulher ELIZABETH PACHECO DE ANDRADE PORCARO e DANILO DE SOUZA PORCARO, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto em auxilio na Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita DELANO DE SOUSA PORCARO e sua mulher ELIZABETH PACHECO DE ANDRADE PORCARO, e DANILO DE SOUSA PORCARO que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias para responderem aos termos da ação de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO requerida por INCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA., e cientes de que foi designado o próximo dia 3-12-1975, às 14,00 horas, para comparecerem a este Juizo afim de receberem o que lhes é devido, sob pena de depósito judicial, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do Prazo do Edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. — Inco Indústria e Comércio de Iluminação Ltda. estabelecida na Rua Corrêa Dias, n.º 1.400, nesta Cidade, inscrita no C.G.C. sob o n.º 42.293.746/0001, por seu advogado, infra assinado, vem, perante V. Exa. propor a presente ação de consignação em pagamentos, contra Ewaldo Lisboa de Andrade, brasileiro, desquitado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, na Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1.500, apto. C/1; Delano de Souza Porcaro, brasileiro, casado, advogado, e sua mulher Elizabeth Pacheco de Andrade Porcaro, brasileira, do lar, ambos residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Honório de Barros, n.º 12, apto. 202, e ainda contra Danilo de Souza Porcaro, brasileiro, solteiro, advogado, sendo que este último, é representado por seu bastante procurador, Delano de Souza Porcaro, nos termos da procuração lavrada no Cartório do 1.º Ofício da Cidade de Muriaí, no Estado de Minas Gerais, Livro n.º 42, fls. 55 vº., em 20-09-1974, pelas razões de fato e de direito que passa a expor: I — Aos 13 dias do mês de novembro de 1974, a Suplicante, conforme escritura Pública lavrada em notas do Cartório da 14a. Circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais, livro n.º 87, às fls. 63, prometeu comprar aos Suplicados, o imóvel constituído pelo n.º 320 da Rua Alvarenga Peixoto, pelo valor certo e ajustado de Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), para serem pagos em 13 prestações mensais e sucessivas no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, sendo convencionado naquela escritura, que tais prestações seriam pagas por meio de Duplicatas emitidas pela Suplicante, contra terceiros e entregues aos Suplicados para que as recebessem: II. — A Suplicante efetuou assim pagamentos aos Suplicados, num total de Cr$ 54.915,22, conforme discriminação abaixo: Em 27-12-74 — 11.182,90 conforme recibo anexo. Em 14-02-75, ... 10.388,74 conforme recibo anexo. Em 17-02-75, 10.383,74, conforme recibo anexo. Em 17-digo, Em 28-03-75, 11.884,54, conforme recibo anexo. Em 17-03-75, 3.107,10, cheque n.º 6.111.407 do BEG. Em ... 16-04-75 — 2.231,71 cheque n.º 9.172.952 do BEG. Em 29-04-75, ... 2.630,14 cheque n.º 041.535 do Bradesco. Em 23-05-75, 2.199,79 — cheque n.º 713.929 do Bradesco. Total: 54.915,22 (cinqüenta e quatro mil, novecentos quinze cruzeiros e vinte e dois centavos). Os cheques acima mencionados, foram entregues aos suplicados em substituição a duplicata de igual valor, anteriormente entregues, mas que não foram resgatadas pelos sacados conforme informação dos Suplicados, todavia, como até a presente data, não as devolveram à Suplicante, esta entende, que tais duplicatas a esta altura, já foram resgatadas, tendo os suplicados recebidos os créditos que representavam, o que, significa dizer que, além dos Cr$ 4.915,22 acima demonstrados receberam mais Cr$ 10.168,74 perfazendo assim, um pagamento total de Cr$ 65.083,96 por parte da Suplicante aos Suplicados; III.. — Os Suplicados, embora recebessem os valores declarados, nunca deram a quitação total nos recibos entregues à a suplicante, os quais eram somente assinados por Ewaldo Lisboa de Andrade; IV. — A Suplicante, destarte tenha insistentemente procurado os Suplicados para fazer os pagamentos devidos, não os têm encontrado, havendo recusa do Suplicado Ewaldo em receber o devido, pois alega a ausência dos demais Suplicados, o que, impossibilita sejam os recibos devidamente assinados; V. — Até a presente data a Suplicante deveria ter aos Suplicados a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), equivalente a dez prestações de Cr$ 10.000,00 incluindo-se a que se venceu em 18 de setembro de 1975, estando por tanto a dever aos suplicados a quantia de Cr$ 34.916,04 que adicionada ao total já pago de Cr$ 65.083,96 perfazendo assim, o total de dez prestações vencidas, ou seja ..... Cr$ 100.000,00. — Pelo exposto, e nos termos do Art. 890 e seguintes do Código de Processo Civil. a Suplicante pretende fazer a consignação em pagamentos da importância de Cr$ 34.916,04 saldo credor vencido dos Suplicados, esclarecendo que na conformidade de cláusula contratual da escritura anteriormente citada, dita importância será representada por duplicatas sacadas pela Suplicante contra terceiros, e nesse sentido, pede a V. Exa. a expedição de mandado de citação dos Suplicados, a fim de que compareçam a Juizo em dia e hora designados por V. Exa. para receberem as duplicatas, e, fornecerem a respectiva quitação a qual abrangerá inclusive a décima prestação contratual, vencida em 18 de setembro de 1975, sob pena de ser feita a consignação na forma da Lei, ou, se não se dispuzerem a receber, para contestarem a ação no prazo de 10 dias, a partir da consignação e a acompanhar o processo até final sentença, sob pena de revelia. Requer-se ainda seja a ação julgada procedente, com a condenação dos suplicados no pagamento das custas e honorários advocatícios .— Protesta-se provar o alegado por depoimento pessoal, dos Suplicados, pena confesso, testemunhas, perícias contábeis e todos os demais meios de prova em direito admitidos. Dá-se a ação o valor de Cr$ 130.000,00 — (cento e trinta mil cruzeiros). N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1975. (as) Claudio Doreste de Mello Affonso. O.A.B. RJ. Inscrição n.º 21.480. — Despacho: Designe-se, e cite-se. 1-10-75. (as) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 27/28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. — Inco Indústria e Comércio de Iluminação Ltda. nos autos da ação de Consignação em Pagamento, que por este Juizo move contra Ewaldo Lisboa de Andrade e outros, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: I — Que fora designado o dia 23 do corrente às 14,30 horas, para pagamento em Cartório tendo sido adiado pelo fato de não terem os réus comparecido em virtude de que somente um deles foi efetivamente citado, os demais não foram encontrados pelo Oficial de Justiça que certificou neste sentido. II. — Assim, torna-se necessário a publicação de editais para a citação dos réus cujos endereços são desconhecidos, para o que, requer a V. Exa. seja designada nova data com prazo suficientemente dilatado para tais providências. — III. — Em aditamento à inicial, quer a autora pagar aos réus o total do saldo devedor do preço da transação, ou seja Cr$ 75.084,78, isto é prestações vencidas e vincendas e não somente a importância de Cr$ 34.916,04 inicialmente oferecida. Esclarendo porém, que a importância de Cr$ 75.084,78, seja representada por duplicatas cujo somatório corresponderá à mesma. — Assim sendo, reitera a V. Exa. a designação da nova data e seja aditado à inicial o acima exposto, bem como a expedição dos competentes editais de citação. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1975. (as) Claudio Doreste de Mello Affonso. O.A.B. R. Inscrição n.º 21.480. DESPACHO DE FLS 30: 1 — Fls. 27: Item I e II. defiro. Designe-se e citem-se. 2. — Fls. 27: item III. defiro. Adite-se. Rio. 24-10-75. (as) Jayro dos Santos Ferreira. Juiz Substituto. — DESIGNAÇÃO DE FLS. 30: Designado o dia 3-12-75, às 14,00 horas, Rio, 30 de outubro de 1975. (as) Humberto Mayworm, Escrivão Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, substituto. (as) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto.

(PJ-944)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de VERA LUCIA DE AZEVEDO SIQUEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, Juiz Substituto auxiliar no Juizo de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, VERA LUCIA DE AZEVEDO SIQUEIRA, em lugar incerto e não sabido que, por parte de TEMISTOCLES MARTINS DA SILVA, lhe foi proposta uma ação de DESPEJO por falta de pagamento de alugueres do apartamento sito à Rua André Cavalcanti, 143, Bloco "B", aptº 103, a qual foi julgada procedente para decretar o despejo da ré, concedendo-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para a desocupação do apartamento. —. Assim, foi o expedido o presente edital para que a ré VERA LUCIA DE AZEVEDO SIQUEIRA, desocupe no prazo de 15 (quinze) dias o apartamento 103 do Bloco "B" da Rua André Cavalcanti, 148, e, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, este será publicado e afixado na Imprensa na forma da lei. —. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, ao dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ: — JORGE DE MIRANDA MAGALHAES

(SE 36..)

N.º 79.298.
Esc. RUTE.
Reqt.º: Falencia.

EDITAL DE CITAÇAO. Prazo: 20 dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos do Requerimento de Falência proposto por HOSPITEC SOCIEDADE TECNICA DE INSTALAÇAO HOSPITALARES LTDA., nos quais foi requerido a expedição deste Edital para citação da ré MERCHANTS EXPORTAÇAO LTDA., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 202.000,00, ou oferecer a defesa que tiver, sob pena de ser decretada a sua falência de conformidade com a petição adiante transcrita: PETIÇAO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da .. Vara Civel da Comarca da Capital. Hospitec Sociedade Técnica de Instalação Hospitalares Ltda., com sede neste Estado à Rodovia Presidente Dutra n.º 306, por seu advogado abaixo assinado, vem com fundamento no artigo 1.º da Lei 7.661/45, pedir seja decretada a Falência da firma Merchants Exportação Ltda., estabelecida nesta cidade à Av. Nilo Peçanha n.º 60 — sala 413, pelos motivos que passa a expor: A Supte. é credora da Supda. na importância de Cr$ 202.000,00 (duzentos e dois mil cruzeiros), representada pelas duplicatas aceitas, abaixo discriminadas, as quais foram devidamente protestadas conforme instrumento de protesto anexo.

Dup. n.º	valor	vencimento
2371-A	Cr$ 52.000,00	18-4-75
2370-C	Cr$ 30.000,00	18-4-75
2372-A	Cr$ 60.000,00	18-4-75
2372	Cr$ 60.000,00	18-6-75

Assim, requer a citação da Supda., na pessoa de seu representante legal, no local acima indicado para que pague a importância reclamada, acrescida de juros, custas e honorários de advogado no prazo de 24 horas, sob pena de ser decretada a falência nos termos da Lei. E, dando a presente o valor de Cr$ 202.000,00 Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1975. (as.) Paulo Fabião — Insc. 17.224." DESPACHO DE FLS. 2: "A. Cite-se. Rio, 24-9-75. (as.) Joel Alves Andrade." PETIÇAO DE FLS. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Hospitec Sociedade Técnica de Instalações Hospitalares Ltda., nos autos do requerimento de falência formulado contra Merchants Exportação Ltda., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de edital para citação da Requerida, face a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1975. (as.) Paulo Fabião — Insc. 17.224". DESPACHO DE FLS. 19: "J. Sim. Prazo: 20 dias. Rio, 7-11-75. (as.) Paulo Fabião." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Leni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, datilografei e subscrevi. (as.) Joel Alves Andrade — Juiz de Direito.

(PJ-9..)

EDITAL de Citação com o prazo de trinta dias, a terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOSÉ AUGUSTO DA SILVA foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Estado da Guanabara. — JOSÉ AUGUSTO DA SILVA, brasileiro, casado, aposentado da Light, residente na Est. Intendente Magalhães, número 184, apto. 202, Campinho, vem, por sua advogada infra-assinada, expor e requerer o seguinte: — 1. Há mais de trinta anos, José Augusto da Silva tem a posse, sem qualquer interrupção, ou oposição, do terreno com frente para Rua dos Rubis 1117, Rocha Miranda, inscrição nº 322566 cod. log. 03729, tendo assim, de acordo com o art. 550 do Cod. Civil adquirido a sua propriedade. Nessas condições, na forma do art. 455 e 456 do Cod. Proc. Civil, e demais legislações requerer por esta Ação de Usucapião, que, justifica por testemunhas oportunamente arroladas a referida posse, a seguir sejam citados por mandado os confrontantes, o Estado da Guanabara e o Diretor do Patrimônio da União neste e quaisquer outros interessados para o prazo legal contestarem, querendo, a presente ação, que pede afinal seja procedente, declarada a propriedade do Suplicante sobre o terreno descrito e o imóvel nele construído, e ordenada a respectiva transcrição em seu nome no competente Ofício do Registro de Imóveis, por se encontrar o imóvel no Bairro de Rocha Miranda. — Protestando por todo gênero de provas em direito permitidas, testemunhal, pericial, documental. Dá a presente, para fins legais o valor de .... Cr$ 1.000,00. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, outubro de 197.. (as) Luzia de Andrade Monteiro — adv. OAB/GB nº 17.6.. PELO QUE, chamo e cito terceiros interessados certos e incertos, para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de quinze dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de julho de 1975. Eu, LAIS ALVES RABELLO, escrevente, datilografei. E eu, Ma. DE LOURDES REBELLO CARDOSO, escrivã, subscrevo no imp. ocasional da escrivã.

RUY BARBALAT
Juiz em exercício

(M — 3..)

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, n.º 115/3.º Corredor B Conj. 307 - Novo Palácio da Justiça

Proc. n.º 79.542 — Esc. Luiz

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO, com o prazo de 10 (dez) dias para venda dos bens móveis penhorados no processo de execução promovida por T. S. MANSUR contra NICODEMOS XAVIER DE ARAUJO, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício no Juizo de Direito da Sétima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 18 de novembro de 1975 às 14,00 horas, no hall de entrada dos elevadores do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.300,00 (Hum mil e trezentos cruzeiros), os bens móveis penhorados no processo de execução promovida por T. S. MANSUR contra NICODEMOS XAVIER DE ARAUJO. Caso não haja licitante fica desde logo, designando o próximo dia 28 de novembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, tudo de conformidade com o laudo que se segue transcrito: — Laudo de avaliação de fls. 41. — Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se ao endereço supra citado e, sendo aí, procedemos a avaliação dos bens abaixo descritos. 01 — Uma mesa e quatro cadeiras, revestidas de fórmica marmorizada, com pés de ferro, em bom estado de conservação, em Cr$ 450,00 (Quatrocentos e cincoenta cruzeiros) — 02 — Um sofá, estofado e forrado em pano couro, na cor caramelo, em bom estado de conservação, em Cr$ 300,00 (Trezentos cruzeiros) — 03 — Um fogão, marca "Alfa", com quatro bocas e forno, nas cores vermelha e branca, em bom estado de conservação, em Cr$ ... Cr$ 150,00 (Cento e cincoenta cruzeiros) — 04 — Um guarda-roupa, em madeira na cor escura, com quatro portas, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ 1.300,00 (Hum mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1975. (as) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial — Mat. 01/703 (as) Nilson Leite dos Santos — 11.º Avaliador Judicial IPEG — Mat. 3172. E, quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazadas, cientes, de que a arrematação deverá ser paga à vista, ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% (três) por cento da Portaria, digo Porteiro dos Auditórios, e 1% (um por cento) de custas do cartório. Este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º, sala 307, Corredor-B. Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro do ano de 1975. — Eu, Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, e subscrevo. — Está conforme, O Escrivão, Antônio Carlos Leite Penteado. — (as) Maurilio Rodrigues Pereira — Juiz em Exercício. — Última folha do edital de praça e leilão, extraído do processo de execução promovida por T.S. MANSUR contra NICODEMOS XAVIER DE ARAUJO — Proc. 79.542.

(PJ-9..)

TransForte S/A Transportadora de Valores

C.G.C. 33.183.757/0001-17

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da TransForte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 de novembro de 1975, às 10,00 horas, na sede social à Rua do Riachuelo, 414, 2º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 30 de junho de 1975.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1975.
TransForte S/A Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Bulcão — Diretor Presidente
(P)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias, para citação de ELANO VIANA DE OLIVEIRA PAULA e sua mulher JENNY YOLANDA DE PATENA PAULA, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas:

O Doutor JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Consignação em Pagamento que RAINER ALEXANDER VON BLITTERSDORFF move contra ELANO VIANA DE OLIVEIRA PAULA e sua mulher JENNY YOLANDA DE PATENA PAULA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 30 dias, para citação de Elano Viana de Oliveira Paula e sua mulher Jenny Yolanda de Patena Paula, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, ficando, outrossim, cientes de que foi designado o próximo dia 17 de dezembro de 1975, às 15,00 horas, para o pagamento. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/7: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". Rainer Alexander Von Blittersdorff, alemão, solteiro, comerciante, residente e domiciliado na Av. N. S. de Copacabana n.º 162, apt. 6.º andar, nesta cidade, por seus advogados infra assinados, com fundamento nos artigos 972, inciso I, e artigos seguintes do Código Civil, no Decreto-Lei n.º 745, de 7-8-1969 e em conformidade com os artigos 890 e seguinte do Código de Processo Civil, vem, perante V. Exa. propor a presente Ação de Consignação em Pagamento contra Elano Viana de Oliveira Paula, brasileiro, engenheiro casado, e sua mulher Jenny Yolanda de Patena Paula, brasileira, do lar, com escritório na Av. Rio Branco n.º 156, sala 1.206, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos de direito que pede vênia para expor: 1. Conforme se vê nos documentos anexos, o Suplicante prometeu comprar dos Suplicados os imóveis constituidos dos apartamentos 801 duplex e 802, com respectivas frações de terreno, ambos do edifício sito na Av. Atlântica n.º 2.536, nesta cidade, por escritura lavrada perante o 14.º Ofício de Notas desta cidade, no livro 473, folhas 197, em 15 de janeiro de 1975. O preço então avençado foi de Cr$ 1.400.000,00, sendo pago no ato o sinal de Cr$ 200.000,00, e o saldo do preço, no total de Cr$ 1.200.000,00 ficou para ser pago em duas séries de prestações, uma em quatro prestações de Cr$ 50.000,00 cada uma, com vencimentos para 1-8-75, 1-3-76, 1-8-76 e 1-2-77, e outra série de trinta prestações mensais e sucessivas de Cr$ 23.248,86 cada uma, nelas incluidas juros de 12% ao ano Tabela Price, vencendo-se a primeira em 1-3-75. Na entrega das chaves o Suplicante pagou aos Suplicados a importância de Cr$ 400.000,00. 2 — Do preço o Suplicante já pagou aos Suplicados, além do sinal as prestações de Cr$ 23.248,86, vencidas de 1-3-75 a 1-8-75 inclusive, conforme documentos anexos, e, quando da entrega das chaves dos imóveis com grande atraso da data pactuada, os Suplicados garantiram ao Suplicante que qualquer atraso no pagamento das prestações, além dos prazos de tolerância previstos, seriam cavalheirescamente relevado. Confiante nisso, o Suplicante, vencida a prestação de Cr$ 50.000,00 em 1-8-75, e a de Cr$ .... 23.248,86 em 1-9-75, logo após, procurou os suplicados, na pessoa de seu mandatário Joaquim Jorge Filho, que assinara a escritura, recebera o sinal, e as prestações seguintes, e este lhe informou que os Suplicados estavam em Fortaleza, e que não estava de posse das cambiais, para receber os pagamentos e dar quitação, finalmente, em data de ontem. O Suplicante não sabe a residência ou o domicilio dos Suplicados nesta cidade, e nem eles os declinam, inclusive na Notificação Judicial que lhe fizeram, contra-fé em anexo, e assim continuou o Suplicante a procurar, várias vezes, o mandatário dos Suplicados, Joaquim Jorge Filho, que sempre pedia que voltasse outro dia, porque os Suplicados ainda estariam em Fortaleza, e que não tinham enviado as cambiais, e assim se passou o tempo. 3. Agora, vem o Suplicante de ser surpreendido com a Notificação Judicial, em que os Suplicados sem mencionar seu domicilio ou residência, frize-se, exigiam o pagamento da prestação de Cr$ 50.000,00, vencida em 1-8-75, e que deveria ser paga a seu patrono, Dr. Sebastião Pinto Costa, nos escritórios deste, e com fundamento no Decreto-Lei n.º 745 de 7-8-1969, concedendo o prazo de 15 dias para a purga da mora (direito inarredável do Suplicante), sob pena de rescisão, conforme a escritura, e tendo notificação sido feita em 6-10-1975, conforme a certidão do Sr. Oficial de Justiça. 4. Telefonou então o Suplicante ao Dr. Sebastião Pinto Costa, por várias vezes, pedindo o total dos encargos à purga da mora solicitada judicialmente, e este por várias vezes se negou a fornecê-lo, o que ocasionou a ida do Suplicante, em data de 15 deste mês, aos seus escritórios, e, a muitas instâncias, disse ele que o Suplicante teria de pagar a prestação vencida de Cr$ ..... 50.000,00, mais duas de Cr$ 23.248,86, das quais ainda não tinha as promissórias, mais juros e correção sobre todas e que estimava em mais de Cr$ 9.000,00, sem especificar, e sobre tudo isso seus honorários de 10%, em virtude de sua trabalhosa Notificação, e mais as custas desta que estimou verbalmente em perto de Cr$ ... 1.700,00. Essa visita, e esse diálogo, aconteceram na presença de Luiz Carlos Ribeiro, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Recife n.º 368, e de Rosa Hollander, israelense, desquitada, guia de turismo, residente na rua Mascarenhas de Moraes n.º 124, apt. 102, ambos os endereços nesta cidade. 5. Em vista desses fatos, o Suplicante, enfim, dentro do prazo de 15 dias da notificação, vem socorrer-se do Poder Judiciário, eis que: a) Há recusa dos Suplicados em receber o que lhes é, efetivamente devido, pois não podem cobrar eles mais do que a lei lhes permite; b) Poderiam os Suplicados cobrar juros moratórios de 1% sobre a parcela de Cr$ ... 50.000,00, conforme a cláusula 4.1 da escritura, mas não poderiam cobrar juros sobre as parcelas de Cr$ 23.248,66, nas quais já estão computados juros de 1% a.m., conforme a cláusula 2.1, "b" da escritura, porquanto a cobrança de juros é crime previsto na "Lei de Usura"; c) Não poderiam os Suplicados cobrar correção monetária, estimada e apresentada verbalmente pelo seu patrono, Dr. Sebastião Pinto Costa, até porque a escritura não específica o índice a ser aplicado. Teria esse cálculo de correção ser fornecido por escrito, para o exame do Suplicante; d) Não poderia o ilustre patrono dos Suplicados notificar, sem especificar a parcela sobre a qual incidiria juros, e depois exigi-los sobre todas as parcelas, não poderia notificar pedindo a correção sem especificar o índice aplicável, não poderia estimar as despesas com a notificação em perto de Cr$ 1.700,00 e não poderia estimar os seus honorários em 10%, vultosos, só concedidos em sentença em que haja condenação, e isso por uma simples notificação, e sem que tal verba honorária tenha sido avençada na escritura. 6. Por tudo isso, Excelência, pela recusa dos Suplicados em receber o que lhes é efetivamente devido, e sem justa causa, de que é a maior prova a propositura desta Ação Consignatória e mais pelos fortes indícios de que os Suplicados querem forçar a rescisão do negócio, até homiziando os seus domicílios e residências e, dentro do prazo de 15 dias que lhe faculta a lei, vem o Suplicante propor a presente demanda, oferecendo em consignação o seguinte: a) Prestação vencida em 1-8-75 — Cr$ 50.000,00; b) prestação vencida em 1-9-75 — Cr$ 23.248,86; c) prestação vencida em 1-10-75 — Cr$ ... Cr$ 23.248,86; d) juros de 1% a.m., 2 meses, s/item "a" — Cr$ 1.000,00; e) correção s/prestação de 1-8-75, estimada em 2% a.m. Cr$ 2.000,00; f) correção s/prestação de 1-9-75, estimada em 2% a.m. — Cr$ 464,97; g) Custas estimadas da Notificação (D.L. 745) — Cr$ 500,00; h) Honorários estimados do patrono dos Suplicados na Notificação (D.L. 745) Cr$ 500,00 — Cr$ 100.962,69. Não sendo essa importância integral, eis que há parcelas que teve o autor que estimar, protesta por completá-la, se devido, com fulcro no art. 899 do C.P.C. 7. Quanto à citação dos suplicados, até isso opõem eles obstáculos pois não declinam o seu domicílio ou residência e no escritório que dizem estar, aparentemente não estão, e informam que se encontram em Fortaleza em endereço que não informam, e assim se impõe a sua citação por editais. Contudo, como se vê na escritura acostada à inicial, foi ela firmada pelo procurador dos supliçados, Joaquim Jorge Filho, brasileiro, casado, industrial, com escritório no mesmo endereço que alegam os Suplicados por ser o seu, e lá é sempre encontrado, inclusive em 15 deste mês, na Av. Rio Branco n.º 156, sala 1.206, nesta cidade, e que praticou todos os atos da escritura, recebeu o sinal e deu quitação, e em mãos do mesmo o Suplicante pagou as prestações mensais, o que faz invocar-se o disposto no art. 215, § 1.º do C.P.C. Art. 215. — Far-se-á a citação pessoalmente ao réu, ao seu representante legal ou ao procurador legalmente autorizado. § 1.º — Estando o réu ausente, a citação far-se-á na pessoa de seu mandatário, administrador feitor ou gerente, quando a ação se originar de atos por eles praticados." Desse modo, requer o Suplicante se digne V. Exa. de mandar citar os Suplicados na pessoa de seu referido mandatário, Joaquim Jorge Filho, ou pessoalmente se encontrados no seu escritório, através de mandado e também sejam expedidos editais de citação dos Suplicados, no prazo que determinar, para se evitar qualquer eventual nulidade, para que, em dia e hora determinados venham ou mandem receber a quantia que lhes é devida, e acima discriminada, e mais as prestações que até lá se vencerem, sob pena, em não o fazendo de ser efetuado o seu depósito, e, em qualquer hipótese, sendo condenados os Suplicados nas importâncias oferecidas com força de pagamento, nas despesas judiciais, e nos honorários advocatícios em percentual sobre o valor da causa, conforme o art. 20, § 3.º do C.P.C. Requer, ainda, o Suplicante, que a data designada seja compatível co ma publicação e prazo dos editais, e se em menor prazo, o mandatário não impugnar sua qualidade para receber a citação, podendo ser a referida data antecipada pelo ilustre Juiz de Direito. Protesta o Suplicante pelos depoimentos pessoais dos Suplicados, sob pena de confessos, prova testemunhais, documentais e periciais se forem necessárias. Dando à causa o valor de Cr$ 1.400.000,00 para os efeitos de alçada e condenação (art. 259, inciso V, C.P.C.) e de Cr$ 380.000,00 (art. 38 do Código Tributário Estadual, Decreto-Lei n.º 5 de 15-3-1975), para os efeitos de taxa judiciária. N. Termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1975 (as) Eurico Paulo Valle — insc. 1.777, (as) J. C. Bruzzi Castello — insc. 12.605, (as) Marcelo Cunha de Almeida — insc. 22.555. DESPACHO: A. designada data, cite-se. — Rio, 17-10-1975. (as) José Edvaldo Tavares. Designação, designo o dia 17 de dezembro de 1975, às 15,00 horas para o pagamento. — PETIÇÃO DE FLS. 39: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel", Reiner Alexander Von Blittersdorff, nos autos da Ação de Consignação em Pagamento que move contra Elano Viana de Oliveira Paula e Jenny Yolanda de Patena Paula. Não tendo o ilustre Juiz de Direito deferido a citação na pessoa do procurador dos Réus, embora assim o tenha feito o ilustre Oficial de Justiça e considerando que este Oficial certificou que os Réus se encontram em lugar incerto e não sabido, vem perante V. Exa. requerer se digne de determinar sejam expedidos editais de citação dos Réus com o prazo mínimo, compatível com a data já designada para a consignação. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1975 (as) Eurico Paulo Valle — insc. 1.777 (as) J. C. Bruzzi Castelo — insc. 12.605 (as) Marcelo Cunha de Almeida — insc. 22.555. — Despacho. N a. R. 23-10-1975. (as) José Edvaldo Tavares. — DESPACHO DE FLS. 40: Expeçam-se editais, prazo mínimo legal. R. 24-10-1975. (as) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias para citação de Elano Viana de Oliveira Paula e sua mulher Jenny Yolanda de Patena Paula, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, bem como de que foi designado o próximo dia 17 de dezembro de 1975, às 15,00 horas para o pagamento. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias. Este Juízo funciona a Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-D — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado na Imprensa Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (DEPE 200)

LIDRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S 602 — Telefone: 223-8952

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Escrivão: Guilherme dos Santos

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência da Penhora com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RUY BARBALAT, Juiz em exercício na Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo nos autos da ação Sumaríssima proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO DUMONT contra LUIZ GOMES DA COSTA foi requerida a intimação da Sra. MARIA DULCE DE MELLO GOMES DA COSTA para ciência da penhora, tudo conforme auto de penhora, auto de depósito, certidão, petição e despacho adiante transcritos: AUTO DE PENHORA DE FLS. 103 e 103v.: Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Praça Santos Dumont, número cento e quarenta - fundos, apartamento cento e três, Gávea, eu Oficial de Justiça do Juizo de Direito da Decima Vara Civel, no fim assinado, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento do Condominio do Edificio Dumont, nos autos da ação Sumaríssima ora em execução de sentença que move contra Luiz Gomes da Costa, para pagamento da quantia de, digo, para cobrança da quantia de Cr$ 17.760,00 (dezessete mil setecentos e sessenta cruzeiros) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução. E, depois de cumprir com todas as formalidades legais por indicação da parte autora e respeitável despacho do MM. Dr. Juiz, às fls., dos referidos autos, procedi à penhora do apartamento cento e três da Praça Santos Dumont, número cento e quarenta - fundos bem como a respectiva fração ideal do terreno ou seja, 1/21 correspondente ao mesmo, que mede de frente 20m78, pela direita, em linha quebrada de três segmentos retos, mede respectivamente 30m33 mais 8m10 mais 10m22 com o total de 48m65 nos fundos 6m00, pela esquerda mede, em linha quebrada de três segmentos retos, 16m05 mais 13m60 mais 30m01, no total de 60m56 confrontando à direita com o número da mesma Praça 142, à esquerda e nos fundos com o número 138, da mesma Praça, bem como uma dependência assobradada com garage pela parte inferior e dependências na parte superior e uma área de mais ou menos, 40 metros quadrados, ao mesmo pertencente e que serve da sala de desenho onde exerce os seus trabalhos profissionais, o próprio executado, conforme Certidão do 2.º Ofício de Registro de Imóveis. Feita assim a penhora ordenada, lavrei o presente auto que assino e dou fé. (as.) Porphyrio de Souza Vieira. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 103v.: Auto de Depósito, na forma abaixo: Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro, em prosseguimento ao cumprimento do presente mandado e após haver efetuado a penhora, o próprio executado senhor Dr. Luiz Gomes da Costa — o qual sujeitando-se às leis em vigor de fiel depositário, assina o presente auto comigo Oficial de Justiça que lavrei e dou fé. O depositário (as.) ilegível. Oficial de Justiça (as.) Porphyrio de Souza Vieira. CERTIDÃO DE FLS. 103v.: Certidão: Certifico e dou fé que, intimei o executado Sr. Dr. Luiz Gomes da Costa, para ciência da penhora feita e para no prazo e de acordo com a lei, apresentar sua defesa ou embargo que tiver; bem como intimado fica, a não abrir mão do bem penhorado e que ficou depositado sob sua guarda e responsabilidade, sem prévia autorização por escrito deste Juizo, tudo sob as penas da lei. Recebeu a contrafé, onde está declarada a sede deste Juizo. Deixando de intimar para ciência da penhora, sua mulher MARIA DULCE DE MELLO GOMES DA COSTA, em virtude do mesmo haver declarado, achar-se separado da referida senhora, desconhecendo o local, onde poderá ser a mesma encontrada. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1975. (as) Porphyrio de Souza Vieira — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 105: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. O Condominio do Edificio Dumont, nos autos da ação sumaríssim aque move contra Dr. Luiz Gomes da Costa, requer a V. Exa. a expedição do competente edital, para que a esposa do réu Maria Dulce de Mello Gomes da Costa, tome ciência da penhora, devido a informação do Sr. Oficial de Justiça às fls. 103 verso, para os devidos fins de Direito e Justiça. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1975. (as.) Sylvio Paulo Falcone Grechi — insc. 12.933. DESPACHO DE FLS. 105: "J. Sim, em termos. Prazo: 20 dias. Rio, 4-11-75. (as.) Maurillo Rodrigues Pereira — Juiz em exercício. Em virtude do que passou-se o presente Edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e anexados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Wilma Souto Maior Pinto, Escrevente Juramentada, datilografei e eu Guilhermino dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Ruy Barbalat — Juiz em exercicio.

(PJ-945)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da Comarca de São Lourenço, Estado de Minas Gerais requerida por PAULO NOGUEIRA MIRÁ contra JOSÉ CANDIDO RODRIGUES.

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 11 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios levará a 1a. Praça pelo maior lanço oferecido acima da avaliação o bem penhorado e avaliado na carta precatória acima referida, constante de: lote rural, designado por lote n.º 55, seção "C", no Núcleo Colonial de Santa Cruz, situado à Estrada de Itaguaí, na freguesia de Santa Cruz, medindo, partindo do marco 20, situado à margem da Estrada de Itaguaí, comum a este e o de n.º 54, e pela linha divisória com o citado lote 54, no rumo de 29º00' NE, mediram-se 608,05 metros até o marco 21, daí pela linha divisória com o lote 56, no rumo 61º00'SE, mediram-se 156,71 metros até o marco 22, daí pela margem da faixa ribeirinha do canal do Itá, no rumo de 27º57'SW, mediram-se 209,20 metros e no rumo de 19º)E', digo, no rumo 19º05'SW, mediram-se 273,00 metros até o marco zero e daí pela margem da Estrada de Itaguaí, no rumo de 72º29'NW mediram-se 210,41 metros até o marco inicial, os marcos são verdadeiros e o presente polígono encerra a área liquida de 106.187,50m2. Avaliado em Cr$ 318.500,00 (trezentos e dezoito mil quinhentos e seenta cruzeiros). Caso não haja licitantes, fica a 2a. Praça designada para o dia 22 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, pelo maior lanço oferecido. Constam as seguintes distribuições contra José Cândido Rodrigues. 1.º Oficio do Registro de Distribuição: Executiva distribuida à 5a. Vara Civel, em 13-4-1970, a requerimento de Rubens Vieira de Lima. 2.º Oficio do Registro de Distribuição. 2a. Vara Civel, 26-4-70, executiva, requerida por Guandu Veiculos S.A. 6a. Vara Civel, 30-9-72, despejo requerido por Manoel Ferreira de Lima. 16a. Vara Civel, 12-7-72, despejo, requerido por Manoel Ferreira Lima. 20a. Vara Civel, 8-1-73, executiva, requerida por Manoel Ferreira Lima. 3.º Ofício do Registro de Distribuição, 3-9-71, Carta Precatória, requerida por Paulo Nogueira Mira, 11a. Vara Civel. 4.º Ofício do Registro de Distribuição. 3a. Vara Civel, 3-9-71, Precatória, requerida por Joaquim Mira, 16a. Vara Civel, 6-3-72, precatória, requerida por Paulo Nogueira Mira, 16a. Vara Civel, 1-9-72, Despejo requerido por Martinho Teixeira da Costa contra o nome de MARIA NAZARETH RODRIGUES, consta à 4a. Vara Civel, 29-1-73, despejo, a requerimento de Luiz Fioravante Vescovi. 10.º Ofício do Registro de Distribuição. Distribuição n.º 64878 — 13a. Série ao Cartório da 2a. Vara da Fazenda Pública em 15-10-1972; Taxa de Esgoto de 1968, à Rua Piraí, 264, em nome de José C. Rodrigues. Distribuição n.º 98351, 13a. Série ao Cartório da 4a. Vara da Fazenda Pública em 10-1-1972, taxa de esgoto de 1969 à Rua Piraí, 266 em nome de José C. Rodrigues. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, o ufiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens. Comissão do Porteiro, 3%. Custas, 1%, garantir o lanço com o sinal de 20%. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente Edital com outras vias de igual teor, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(PJ-945)

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

EDITAL de intimação para ciência da penhora, com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da execução promovida por DENASA — DESENVOLVIMENTO NACIONAL S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra Condado — Administração e Empreendimentos S.A., e outros.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou conhecimento tiverem e interessar possa que pelo presente intima o credor hipotecário Sr. Alberto José Ardrizzo, brasileiro, casado, C.P.C. 023707787, que se acha em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, extraído dos autos da execução acima referida, por todos os termos das peças adiante transcritas: Auto de penhora de fls. 37 — Aos onze de julho de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua Melvin Jones, nº 35, salão 2501, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício da Décima Sexta Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de DENASA DESENVOLVIMENTO NACIONAL S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da ação de execução que move contra Condado — Administração e Empreendimentos S.A. e outros e, sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação e cumprimento ao presente mandado de aditamento ao mandado de execução a retificação da penhora constante dos autos às fls. 26, da sala 2501 e 2502, para a penhora do salão 2501, com a fração de 6346/200.000, do terreno, de acordo com a certidão do 7º Ofício do Registro de Imóveis, constantes dos autos para garantia do principal de .... Cr$ 33.664,00, custas acrescida e que acresserem, até final da ação. O referido é verdade e do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Ass. Nelson Alves Teixeira e Hélio da Rocha Carvalho, Oficiais de Justiça. Petição de fls. 54 Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Civel. Denasa Desenvolvimento Nacional S.A. — Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da ação de execução que nesse Juizo move a Condado Administração e Empreendimentos S.A., vem requerer a V. Exa. seja intima por edital, o credor hipotecário do imóvel penhorado às fls., sr. Alberto José Ardizzo, uruguaio, casado, C.P.C. 023707787, cujo endereço é desconhecido. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1975. Ass. dr. David Antunes de Souza insc. 13933. Despacho de fls. 74, J. Notifique-se. Rio, 21.10.75 Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital, com outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, publicado na Imprensa Oficial e jornal de grande circulação indo devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de novembro de 1975, Eu, BRASILIA HANKE, Escrevente Juramentada, datilografei; e Eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo, Ass. DR. MARDEN GOMES, Juiz de Direito.

(SK 3899)

-A raça-

Eduardo Ravazio

O cão se reservava ares de trocar o osso pela linguiça. Coleira dourada com nome de gente: Turíbio. Dentes com aparelho pra correção da arcada. A mulher carregava aquele gracioso espécime com orgulho e exagero.

— Meu filhinho não vai sujar a rua.

Fez sinal. O táxi parou cantando as rodas traseiras. Um chofer suado, mastigando sardinha frita, gritou lá de dentro:

— Pra onde, madama?

— Tijuca.

Ela abriu a porta e já ia se acomodar, fazendo força, puxando o Turíbio que teimava em cheirar um poste, quando o chofer decidiu: guardo a honra do veículo!

— Vá me desculpar, madama, mas cachorro não levo.

— O Turíbio é de raça!

— Se é de raça, não me interessa.

— O senhor deveria ter mais respeito por esse animal tão bem tratado. Eu mesma me encarrego do banho todo dia. Usa talco e desodorante.

— Pode usar até perfume estrangeiro, mas continua sendo cachorro, com raça ou sem raça.

O Turíbio não tomou parte do falatório, se espremia, assim preso na coleira, todo preocupado com a prisão de ventre.

Eles continuavam:

— Minha senhora, faça o favor, olha o trânsito.

— É uma falta de respeito, não saio... vem aqui, Turíbio...

— Não entra, se me ameaçar eu chuto.

Um guarda veio averiguar o tumulto.

— É proibido estacionar desse lado, meu chapa.

— Seu guarda, não tenho culpa, a madama tá insistindo.

— Por acaso há alguma lei que proíba um cão de raça viajar em automóveis? — ela perguntou ao guarda.

— Não conheço leis, só sei que estacionar desse lado perturba o trânsito.

Os curiosos começavam a fazer perguntas:

— Qual foi?

— Acho que o cara do táxi é amante da filha dela, o cachorro é pra tirar diferenças.

Outro dizia:

— Vai ver que o cachorro mordeu o guarda, na hora que ele escrevia no livrinho de multas.

Na delegacia, muitas horas depois, o caso foi resolvido da seguinte maneira:

a) O chofer foi multado por estacionamento ilícito e atentado ao pudor, quando, através de gestos obcenos, escandalizou o público e ofendeu as origens da boa formação daquela senhora.

b) O guarda foi repreendido pelo delegado, que reputou falta de princípios e bons costumes, agredir, um homem desarmado (o chofer), com a lanterna da sinalização.

c) A senhora recebeu desculpas por tantas amolações, da parte do delegado, que ofereceu uma viatura especial para que ela fosse levada até a Tijuca, com seu cão de raça.

d) Turíbio, o cão, embora houvesse urinado nos sapatos do chofer e rasgado as calças do guarda numa dentada, acabou por merecer carinho e admiração de todos, na delegacia.

e) O carro foi recolhido e, não tendo passado na vistoria, apreenderam-lhe o taxímetro.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Líder vai de vento em popa

O Mocidade F.C., atual líder do segundo turno do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975, vai caminhando rumo ao título dessa fase, para enfrentar o G.E. São Jorge na disputa do título do ano, pois este foi o vencedor do primeiro turno.

Neste domingo a tabela determinou para o Mocidade F.C. sua saída até o bairro de Nova Cidade, em Nilópolis, onde enfrentaria o E.C. Nova Cidade. Chegando à praça de esportes do E.C. Nova Cidade, Niquinha, o dirigente do time local, não teve número de jogadores para enfrentar o Mocidade F.C., vencendo este por WO.

Para não perder a viagem, foi feito um amistoso, que terminou com a igualdade de 2 tentos para cada lado.

EVEREST TIRA LARANJEIRAS DA JOGADA — Oito tentos a 0 marcou o Everest A.C. em cima do Laranjeiras F.C., em jogo realizado domingo passado na praça de esportes do Everest A.C., tirando-o completamente da jogada deste segundo turno. A esperança do Laranjeiras F.C. era vencer o Everest A.C. e ganhar os pontos do jogo com o Mocidade F.C., que perdeu por WO ou realizar nova partida. Desta forma acreditamos que Adir, depois da goleada dos comandados de Didi-Jerônimo, pouco tem a falar.

Desta forma, quem ficou bem e com reais esperanças foram: Mocidade F.C., com 1 ponto perdido; 2.º) Fazenda F.C., com 2 pontos; 3.º) G.E. São Jorge e Everest A.C. ambos com 3.

JOGOS RESTANTES — Para chegarmos ao final do 2.º turno do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975, faltam os seguintes jogos:

Domingo, dia 23 de novembro de 1975

Fazenda F.C. x Everest A.C., na praça de esportes do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti;

Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C., no campo do Mocidade F.C., na Rua Fernandes Lima número 401, em Anchieta;

Laranjeiras F.C. x G.E. São Jorge, no campo do Everest A.C., na Rua Acari, em Inhaúma.

Domingo, dia 30 de novembro de 1975

Everest A.C. x G.E. São Jorge, no campo do Everest A.C., na Rua Acari, em Inhaúma;

Fazenda F.C. x Laranjeiras F.C. no campo do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

As novas locomotivas da GM

Duas novas locomotivas, totalmente elétricas e projetadas para serviços de frete pesado, foram apresentadas pela Divisão Eletromotriz da General Motors, em NoCook, Ilinois.

Um dos modelos, GM6G, tem seis eixos e seis motore selétricos, com força de tração equivalente a 6.000 HP Diesel e foi projetado para serviços pesados a uma velocidade de aproximadamente 120 km/h. Essa máquina já se encontra em serviço na Estrada de Ferro Penn Central (EUA).

O outro modelo, GM 10B, de maior potência, destina-se a serviços de fretes a longas distâncias e a altas velocidades; também possui seis eixos e seis motores elétricos, porém com maior força de tração (equivalente a 10.000 HP Diesel).

Essas novas unidades foram projetadas em colaboração com a empresa suissa Asea, tradicional fabricante de locomotivas elétricas, que contribuiu com sua avançada tecnologia em controles "thyristor", os quais permitem absoluto domínio do esforço de tração e velocidade da locomotiva, além de eliminar o deslizamento em falso das rodas. O controle "thrystor solid state" muda a corrente alternada de fase única do transformador em corrente direta e controla o seu fluxo aos motores de tração.

Segundo o sr. Peter K. Hoglund, gerente-geral da Divisão Eletromotriz da General Motors, "as locomotivas elétricas apresentam-se hoje como alternativas prioritárias diante de dois problemas atuais em todo o mundo: o alto preço dos combustíveis e a necessidade de se proteger a ecologia". Neste aspecto, salientou, "as unidades elétricas não emitem gases poluentes e também diminuem a poluição sonora".

Com a introdução dessas novas locomotivas, a General Motors é uma das poucas produtoras do mundo a oferecer tipos de locomotivas, ou seja, a combinação Diesel-elétrica e as inteiramente elétricas, que se adaptam perfeitamente às presentes necessidades do Brasil no setor, bem como para o futuro, quando completados os grandes programas de eletrificação de nossas ferrovias.

No Brasil, a Divisão Eletromotriz da General Motors do Brasil está concluindo estudos para a implantação de uma fábrica de locomotivas no País, cujos resultados serão apresentados à apreciação do Governo Federal, tendo em vista o programa de desenvolvimento do transporte ferroviário posto em prática pelo Governo brasileiro.

O plá de cada um

* O IV Congresso Médico Assistencial do Hospital Geral de Bonsucesso do INPS, no Rio, vai ser realizado de 24 a 28 deste com a participação de mais de mil médicos de todo o Brasil, e entre eles os conhecidos professores Euriclides de Jesus Zerbini e Ivo Pitanguí, nas áreas de cardiologia e cirurgia plástica. O Congresso, que está sendo organizado pelo próprio corpo clínico do hospital, presidido pelo médico Fábio de Carvalho, permitirá a todos os seus participantes uma importantíssima e imprescindível troca de "know-how" e experiências, além da possibilidade de atualização com as novas técnicas e conquistas científicas nas diversas especialidades em que hoje se divide a moderna medicina mundial. As inscrições já estão abertas à classe médica e podem ser feitas diretamente no Hospital Geral de Bonsucesso do INPS, na Av. Londres, no Rio.

* Interpretando músicas de Beethoven, Villa-Lobos e Brahms, o Trio de Cordas do Instituto Villa-Lobos (piano: Judite Cardoso; violino: Alves da Silva; e cello: Alceu de Almeida Reis) dá recital hoje, dia 18, às 21 horas, no auditório da Fundação Casa do Estudante do Brasil (Praça Ana Amélia, 9 — 9.º andar), com entrada franqueada ao público.

* Autora dos retratos dos presidentes Castelo Branco, Costa e Silva, Medici e Ernesto Geisel, encomendados pela Embratel, a pintora Denise de Azevedo inaugurou uma individual na Galeria de Arte do Hotel Flamengo Palace, no Rio, comemorativa aos seus 10 anos de mostras públicas, atendendo ao convite do hoteleiro Abrahan Knoskier.

* Ontem, o dr. Gérson Pompeu Pinheiro fez palestra no Clube de Engenharia sob o tema "O Gênio Cósmico de Miguel Angelo", em comemoração do 5.º centenário de nascimento do artista.

* Com a participação de autoridades governamentais, empresários e técnicos, realizar-se-á em São Paulo, nos dias 20 e 21 deste, um Simpósio Nacional de Leasing e Leasing Imobiliário, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito Transacional, tendo como local o Palácio das Convenções do Parque Anhembi.

* A Câmara Americana de Comércio promoverá nos próximos dias 21 e 23 um seminário sobre como reduzir os riscos dos empréstimos, destinados a executivos financeiros e a indústrias. As conferências e a direção dos debates estarão a cargo de Stephen Charles Kanitz, da Universidade de São Paulo.

* De 19 a 21 deste, no Rio Sheraton Hotel, será realizado o seminário de Export Marketing, uma promoção de Bloch Educação em convênio com a Coppead-Mestrado em Administração e a IMI — International Marketing Institute.

Por dentro da lei

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO — JURISPRUDÊNCIA

RESPONSABILIDADE CIVIL AQUILIANA — CULPA CIVIL — CULPA CRIMINAL — Responsabilidade civil. Choque de ônibus com motoneta. Culpa. A culpa civil independe da criminal, senão quando no Juízo Criminal se decide pela inexistência do fato ou por forma diversa quanto à autoria. Laudo pericial. Hierarquicamente, o laudo pericial constitui prova de maior qualificação do que a testemunhal prestada perante a Justiça Criminal, salvo os casos de erro pericial demonstrado. Apelação desprovida. Ac. unânime 2.ª C.C. de 20-5-75 — Apelação Civil n.º 91.853 — Reg. em 23-6-75 — Relator: Exmo. Sr. Desembargador Roque Batista.

PROVA DE PAGAMENTO — Impossibilidade de servir como prova de pagamento instrumento que a perícia revelou resultar de aproveitamento de papel em branco, previamente assinado. Vencido o Exmo. Sr. Desembargador Hamilton de Moraes e Barros. Ac. 4.ª Gr.C.C. de 11-6-75 — Embargos. Infringentes na Apelação Civil n.º 86.796 — Reg. em 18-8-75 — Relator: Exmo. Sr. Desembargador Ebert Chamoun.

Maria Bernardete, da safra selecionada de mulatas da Império Serrano, que vai deixar cair no Carnaval de 1976

TRAVAGLINI E VASCO ACERTAM FUTURO HOJE

Somente hoje Mário Travaglini dará uma resposta decisiva aos dirigentes do Vasco sobre a renovação ou não do seu contrato por mais 12 meses. Esta manhã, em São Januário, Travaglini vai conversar com o vice João Silva, que está encarregado pelo presidente Agatirno da Silva Gomes de tratar do assunto com o treinador.

Além de um clube paulista — Palmeiras —, M á r i o Travaglini também está sendo cobiçado pelo Botafogo, que pensa em liberar Zagalo logo no início da gestão Charles Borer. Todavia, existe possibilidade da sua permanência em São Januário, desde que novos reforços sejam contratados.

LISTA DE DISPENSAS

Os vascaínos vão mesmo disputar um torneio em Salvador, a partir do dia 25. Mas esta semana, com calma, Travaglini e os dirigentes estudarão os nomes dos jogadores dispensáveis, pois o presidente Agatirno da Silva Gomes quer realmente reduzir ao máximo a folha de pagamento do Departamento de Futebol.

O juvenil Zandonaide, que excursionou pelo Norte-Nordeste, será em 76 o titular do meio-campo do Vasco, possivelmente substituindo a Alcir, que não terá o seu contrato como jogador renovado.

TUDO ERRADO

A delegação vascaína chegou ontem à noite ao Rio procedente de João Pessoa, onde jogou e perdeu para o Botafogo local.

Travaglini evitou fazer comentários sobre a má fase técnica da equipe. Preferiu falar de Zandonaide, valor jovem que desponta bem. Esta manhã os jogadores farão revisão médica e treino em São Januário.

PAGAR DIVIDAS

O Vasco, segundo anunciou o presidente Agatirno da Silva Gomes, deve 3 milhões de cruzeiros. Com a venda dos apartamentos que o clube possui na Lagoa Rodrigo de Freitas, assunto discutido ontem à noite na reunião do Conselho Deliberativo presidida por João Silva, amortiza todas as dívidas e ainda fica com um saldo de mais de 2 milhões em caixa.

Com essa importância o dirigente pretende refazer o time para o campeonato de 76.

Didi admite a volta de Riva

Embora não tenha ficado satisfeito com a produção do time no jogo com o Corintians, Didi disse ontem, nas Laranjeiras, que a única alteração prevista para a partida com o Cruzeiro, amanhã, em Belo Horizonte, será a volta de Rivelino ao meio-campo, sobrando Cleber.

Rivelino será novamente examinado esta manhã pelo dr. Durval Valente. O meia continua fazendo tratamento e se diz melhor da contusão. Se for liberado para os treinos, Rivelino terá conformada a sua escalação. Nas demais posições estarão em ação os mesmos que empataram com o alvinegro paulista.

Ontem os tricolores tiveram folga. Alguns titulares estiveram no clube à tarde, onde tomaram massagens e fizeram duchas. Os que não atuaram domingo em São Paulo treinaram com os juvenis. Félix continuará de fora mais esta rodada, pois ainda sente muito a perna direita.

Didi adiantou que o Fluminense pecou bastante no jogo de conjunto e que por isso mesmo nos treinamentos de hoje tentará corrigir os erros.

A viagem para Belo Horizonte dar-se-á hoje à tarde e os reservas somente serão escolhidos esta manhã.

PROFESSORES DO BRASIL VÃO DAR AULAS NOS EUA

Os professores de Educação Física João Medina e Pedro Pires de Toledo foram convidados, e aceitaram, para ministrar, aulas de preparação física para o futebol no Estado de Illinois nos Estados Unidos. Os dois começaram a preparar o roteiro das aulas, com projeções de filmes e de "slides" sobre tudo no futebol brasileiro. Filmaram vários jogos de pelada na várzea e vão mostrar que desde garoto o brasileiro começa a jogar bola. Basicamente o curso está dividido em três partes: 1 — a realidade do futebol brasileiro; 2 — o trabalho de preparação nos clubes desde as categorias inferiores; e 3 — os treinamentos físicos, coletivos e a parte médica para recuperação de um jogador contundido.

Fla na bronca com Rufino mantém time contra Grêmio

Na Gávea todos continuam revoltados com o juiz Sebastião Rufino, que no entender dos dirigentes e jogadores impediu que o Flamengo ganhasse pelo menos 2 pontos do São Paulo no Maracanã.

Carlos Froner adiantou que não vai mexer no time para o jogo de amanhã com o Grêmio, no Maracanã, pois todos renderam bem contra os campeões paulistas.

Os titulares nada fizeram ontem à tarde. Apenas os que foram a Gávea tomaram duchas e massagens. Hoje, pela manhã, haverá revisão médica e treino técnico-tático. A concentração em São Conrado começará após o exercício.

A equipe para amanhã, salvo modificações de última hora, é a seguinte: Cantarelli; Junior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Tadeu, Geraldo e Luís Paulo; Paulinho, Luisinho e Zico.

Zagalo está desanimado com o Botafogo

Insatisfeito e revoltado com a sua barração do time, por ordem expressa do presidente Rivadávia Correia Méier, o lateral-esquerdo Marinho ingressou ontem em juízo com uma nova ação contra o Botafogo.

Desta feita o jogador pede que lhe seja pago 2 mil cruzeiros por cada partida que o Botafogo dispute, conforme garante o seu contrato, pois alega estar fisicamente bem e impedido de jogar por ordem dos dirigentes alvinegros.

Por outro lado, o Departamento Jurídico do clube já está pronto para contestar a ação de Marinho, sob a alegação de que o jogador foi afastado da equipe por "indisciplina tática". O treinador Zagalo será uma das testemunhas do Botafogo.

TUDO PERDIDO

O ambiente em General Severiano continua tenso e triste. A derrota para o Palmeiras desanimou muito dirigentes e jogadores e Zagalo já não esconde de ninguém que o Botafogo nada mais tem a fazer nesta Copa Brasil.

Hoje, à tarde, titulares e reservas estarão se apresentando em General Severiano, onde farão revisão médica e treino físico já visando o jogo de quinta-feira à noite com o América no Maracanã.

40 FIZERAM 13 PONTOS NO TESTE 261

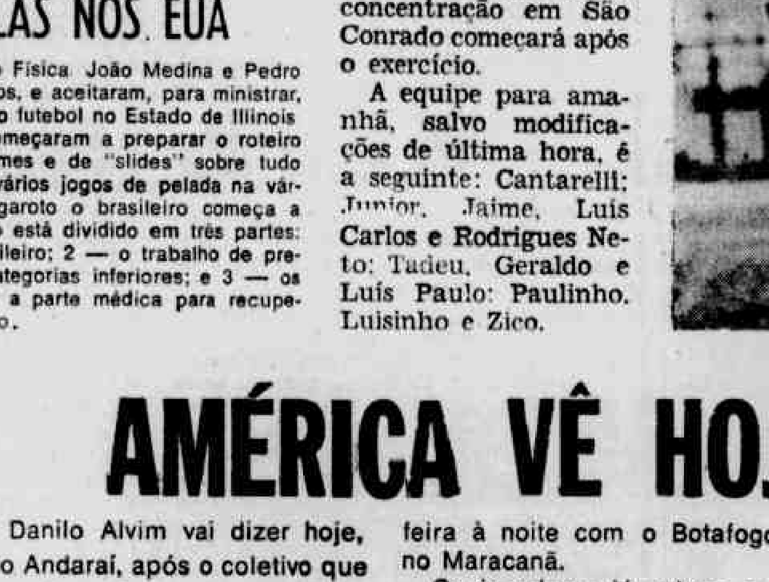
As *meias zebras* veficadas no Teste 261 da Loteria Esportiva não atrapalharam os 40 apostadores que fizeram os 13 pontos e vão embolsar 541 mil 243 cruzeiros e 78 centavos cada um, livres de impostos.

São Paulo mais uma vez ficou com a maior parcela de ganhadores, num total de 24. O Rio de Janeiro teve 7, Rio Grande do Sul 1, Paraná 3, Minas Gerais 2 e Bahia 3.

A partir de hoje, quando a Caixa Econômica Federal divulga a lista dos acertadores, as reclamações poderão ser feitas, já que os prêmios somente serão pagos dentro de 10 dias.

AMÉRICA VÊ HOJE SE IVO VOLTA

Danilo Alvim vai dizer hoje, no Andaraí, após o coletivo que os rubros farão pela manhã, se Ivo volta ou não ao meio-campo do América no jogo de quinta-feira à noite com o Botafogo, no Maracanã.



Os jogadores já sabem que uma vitória sobre a equipe de Zagalo vai valer mil cruzeiros de prêmio para cada um e todos se mostram animados. A campanha dos rubros nesta fase final da Copa Brasil está sendo considerada boa e Danilo se mostra confiante no futuro.

Falando sobre a sua situação no clube, o treinador frisou que "ainda é cedo para dizer se fico ou não no América. Já estou há dois anos à frente do elenco e isso, em termos de treinador, é muita coisa. Vamos deixar que acabe a Copa Brasil para pensar no assunto".

Ontem, titulares e reservas estiveram em ação no Andaraí. Danilo comandou um leve treino desintoxicante e hoje orientará coletivo que s e r v i r á de apronto para a partida com o Botafogo. Após o exercício os jogadores seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis.

FLU JOGANDO É RECORDE DE RENDA, EM QUATRO ESTADOS

As previsões do presidente Francisco Horta estão tendo os resultados esperados. Armar um grande time e com ele faturar boas rendas e o que está acontecendo com o Fluminense: em quatro Estados os jogos do campeão carioca deram recorde de renda, sendo que a maior delas foi no Rio, contra o Flamengo: Cr$ 1.228.429,50. Esta soma, inclusive é recorde do Campeonato Brasileiro nas fases até agora realizadas.

No jogo de domingo, contra o Corintians, no Morumbi, o recorde de renda de São Paulo foi quebrado: Cr$ 906.574,00. Antes do jogo do Fluminense a maior arrecadação foi Cr$ 735.095,00 na partida entre Corintians e Palmeiras, com um público de 45.273 pagantes. 55.546 pessoas assistiram o jogo entre Fluminense e Corintians, que também é recorde.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* ITALO Castelano, ex-vice-presidente administrativo da FMB, foi credenciado pelo Mackenize para ser seu representante junto aos poderes da entidade.

* QUE BOM! — Parece que agora a coisa vai. Isto porque hoje teremos nova reunião do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana, a fim de julgar vários e importantes processos que se encontram na pauta dos trabalhos. A sessão está marcada para as 18h30min, na sede da FMB, na Cinelândia, em cima do Amarelinho.

* PAUTA — Estão indiciados para julgamento os jogadores Alex de Sousa e Cláudio Fontenele — Flu; Alex, do Canto do Rio: Vitor Costa, do Olaria: e Zé Lima, do Jequiá; os clubes: Aliados, Olaria (três processos), Vasco, Flamengo, América, Botafogo, Tijuca, Fluminense, Riachuelo e Jequiá, além de quatro processos de caráter reservado. Também consta da pauta o recurso do Fla contra o Flu, pela utilização de Marquinho, ainda pelo turno do campeonato do ano passado...

* ÚLTIMA — Na reunião anterior, o Tribunal de Justiça multou o Olaria em Cr$ 5,00 e suspendeu seu jogador Sérgio Pereira por três jogos e decidiu enviar ao STJD, da CBB, para julgamento dos processos em que estão envolvidos Jolmeri Calomeni (presidente) e Edmundo Santos (ex-dirigente), ambos do Olaria.

* BOA — A nona rodada do turno do 56.° campeonato principal do Rio-75 começará amanhã com dois jogos, destacando-se Olaria x Vasco, em Bariri. O outro cotejo será Municipal x Flamengo (Rua Haddock Lobo).

* COMPLEMENTOS serão na sexta-feira, com: Flu x Tijuca (Laranjeiras), Mackenzie x Botafogo (Méier), Canto do Rio x Riachuelo (Niterói) e Jequiá x Grajaú C.C., na Ilha do Governador. Todos os confrontos têm seu início previsto para as 21 horas, sem preliminar, e com ingresso a Cr$ 5,00 (preço único).

* É HOJE! — Está programada para esta noite a aula inaugural do curso da Escola de Oficiais de Basquetebol. O local será o auditório da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, com início previsto para as 20 horas. Para o evento foram convidadas figuras das mais expressivas do desporto. As aulas propriamente ditas serão efetivadas às terças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas, naquele estabelecimento militar, sob a direção de conceituados professores.

* DISTINÇÃO — Esta aula inaugural de hoje na EEFEx. será proferida por este cronista, especialmente convidado pela Federação Metropolitana de Basquete, responsável pela EOB, num ofício muito gentil assinado pelo presidente Dílson Rabelo. Estão inscritos para o curso 45 alunos, que no ato pagaram a importância de Cr$ 100,00 para as despesas com a EOB deste ano.

* VOLTOU — Já voltamos, felizmente, a receber a nota oficial da Federação Paulista, sempre farta de noticiário e nos colocando a par do movimentado esporte da cesta bandeirante. A última que está em nosso poder é a 42-75, do dia 3 último. Agradecemos e esperamos que não haja mais nenhuma interrupção.

* LAMENTO — Edmundo Santos, o homem forte do basquete do Olaria, nos revelou: "Fiquei triste com a FMB escalando o juiz Paulo dos Anjos, completamente sem condição física, para apitar o difícil e de muita responsabilidade jogo Tijuca 53 x Olaria 50, em Bariri. Felizmente, graças ao empenho dos dirigentes, tudo terminou bem. Aliás, as arbitragens não andam boas. Na maioria das vezes quem grita mais alto é que leva vantagem."

* SUGESTÃO — Num bate-papo na sede da CBB o técnico Ari Vidal, do Fluminense e do CND, disse-nos que irá sugerir à mentora nacional que organize clínicas, no Rio e em São Paulo, com técnicos de todos os Estados, com duração máxima de 15 dias. "Ao invés de gastar dinheiro mandando técnico aos EUA, usaria a verba do CND para tal plano."

* ALBERTO CURI, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, foi empossado como membro do Conselho Executivo do Comitê Olímpico. Nossos parabéns.

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias